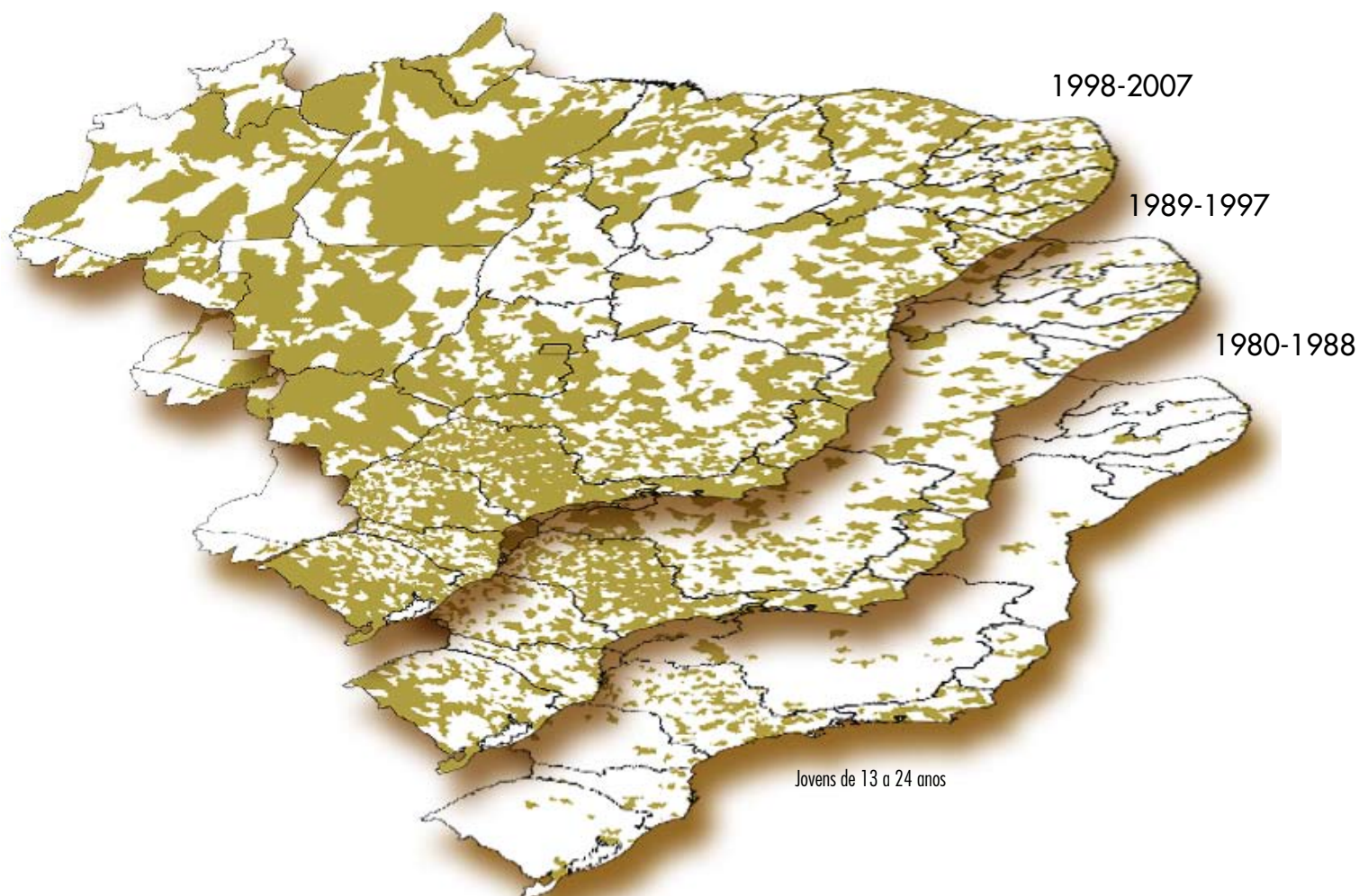


# AIDS

The word 'AIDS' is rendered in large, bold letters. The 'A' is blue, the 'I' is a white outline, the 'D' is yellow, and the 'S' is green. A stylized mosquito is superimposed on the 'S', with its body and legs in black and white, and its wings in green.

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**  
Luiz Inácio Lula da Silva

**MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE**  
José Gomes Temporão

**SECRETÁRIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**  
Gerson Oliveira Penna

**DIRETORA DO PROGRAMA NACIONAL DE DST E Aids**  
Mariângela Batista Galvão Simão

**DIRETORES-ADJUNTOS DO PROGRAMA NACIONAL DE DST E Aids**  
Eduardo Barbosa  
Ruy Burgos Filho

**UNIDADE DE INFORMAÇÃO E VIGILÂNCIA**  
Gerson Fernando Mendes Pereira

**PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES**  
MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria de Vigilância em Saúde  
Programa Nacional de DST e Aids

## **Expediente**

Boletim Epidemiológico - Aids e DST  
Ano IV - nº 1 - 27ª - 52ª - semanas epidemiológicas - julho a dezembro de 2006  
Ano IV - nº 1 - 01ª - 26ª - semanas epidemiológicas - janeiro a junho de 2007

Tiragem: 10.000  
ISSN: 1517-1159  
Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde - Programa Nacional de DST e Aids  
Av. W3 Norte  
SEPN 511, Bloco C  
CEP 70750-543 - Brasília - DF  
Telefone: (61) 3448-8000

Disque Saúde - 0800 61 1997  
e-mail: [aids@aids.gov.br](mailto:aids@aids.gov.br)  
site: [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br)

Elaboração do Conteúdo:

Unidade de Informação e Vigilância - UIV  
Alessandro Ricardo Caruso da Cunha  
Artur Iuri Alves de Sousa  
Carmen Lucia Muricy  
Érika Luiza Lage Fazito Rezende  
Francisca de Fatíma A. Lucena  
Gerson Fernando Mendes Pereira

Ivonne Santiago de Almeida  
Leidijany Costa Paz  
Maria Fernanda Sardella Alvim Hilton  
Maria Marta Lopes Macedo  
Walkiria Gentil Almeida Andreev

Colaboradores:

Ana Maria Brito  
Ana Roberta Pati Pascom  
Euclides Castilho

Jair Ferreira  
Lilian Lauria  
Maria Amélia Veras

Projeto Gráfico, Editoração Eletrônica  
Marcos Cleuton de Oliveira

**Brasília - Brasil**  
**dezembro - 2007**

## **Apresentação ..... 04**

Gráfico 1 - Número de casos de aids, segundo fonte de informação e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2006 .....	04
Figura 1 - Algoritmo e relacionamento de banco de dados realizado pelo Programa Nacional de DST e Aids .....	04
Figura 2 - Vigilância epidemiológica do HIV e aids e sistemas de informação .....	05
Figura 3 - Vigilância epidemiológica da sífilis em gestantes e da sífilis congênita .....	05

## **Temático - Jovens ..... 06**

Gráfico 2 - Número de casos e óbitos por aids em indivíduos de 13 a 19 anos, por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2006 .....	07
Gráfico 3 - Número de casos e óbitos por aids em indivíduos de 20 a 24 anos, por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2006 .....	07
Tabela A - Casos de aids (número e taxa por 100.000 hab.) em indivíduos de 13 a 24 anos, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico e origem dos dados. Brasil, 2000-2006 .....	08
Figura 4 - Taxa de incidência de aids (por 100.000 hab.) em jovens de 13 a 24 anos por UF de residência. Brasil, 2005 .....	09
Gráfico 4 - Proporção de casos de aids em homens de 13 a 24 anos, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2006 .....	10
Gráfico 5 - Proporção de casos de aids em mulheres de 13 a 24 anos, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2006 .....	10
Tabela B - Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual) em indivíduos de 13 a 19 anos segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2007 ..	11

## **Aids ..... 12**

Tabela I A - Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual) em indivíduos de 13 a 19 anos segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2007 .....	14
Tabela I B - Casos de aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2007 .....	15
Tabela II A - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no SINAN, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2006 .....	16
Tabela II B - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2006 .....	17
Tabela III A - Casos de aids notificados no SINAN (número, taxa por 100.000 hab. e razão de sexo), segundo ano de diagnóstico por sexo. Brasil, 1980-2007 .....	18
Tabela III B - Casos de aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados SISCEL/SICLOM (número, taxa por 100.000 hab. e razão de sexo), segundo ano de diagnóstico por sexo. Brasil, 1980-2007 .....	19
Tabela IV A - Casos de aids notificados no SINAN, segundo faixa etária por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2007 .....	20
Tabela IV B - Casos de aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo faixa etária por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2007 .....	21
Tabela V A - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no SINAN, segundo faixa etária por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2006 .....	22
Tabela V B - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo faixa etária por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2006 .....	23
Tabela VI - Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2007 .....	24
Tabela VII - Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais segundo categoria de exposição hierarquizada por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2007 .....	25
Tabela VIII - Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual) na categoria de exposição transmissão vertical, segundo idade por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2007 .....	26
Tabela IX A - Casos de aids (número de taxa de incidência por 100.000 hab.) em menores de 05 anos notificados no SINAN, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2007 .....	27
Tabela IX B - Casos de aids (número de taxa de incidência por 100.000 hab.) em menores de 05 anos notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2007 .....	28
Tabela X - Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual), segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2007 .....	29
Tabela XI - Óbitos por aids, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1980-2006 .....	30
Tabela XII - Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) bruto e padronizado por aids, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1996-2006 .....	31
Tabela XIII - Óbitos por aids (número, taxa por 100.000 hab. e razão de sexo), segundo ano do óbito. Brasil, 1985-2006 .....	32
Tabela XIV - Óbitos por aids (número e percentual), segundo raça/cor por sexo e ano do óbito. Brasil, 1998-2006 .....	33

## **Gestante HIV ..... 34**

Tabela XV - Gestantes infectadas pelo HIV (casos e coeficiente de detecção por 1.000 nascidos vivos) segundo UF e região de residência por ano do parto. Brasil, 2000-2007 .....	35
Tabela XVI - Casos de gestantes infectadas pelo HIV segundo faixa etária por ano do parto. Brasil, 2000-2007 .....	36
Tabela XVII - Casos de gestantes infectadas pelo HIV segundo características dos casos por ano do parto. Brasil, 2000-2007 .....	37

## **Sífilis em gestantes ..... 38**

Tabela XVIII - Casos e coeficiente de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de sífilis em gestantes segundo UF e região de notificação por ano de notificação. Brasil, 2005-2007 .....	38
Tabela XIX - Casos de sífilis em gestantes segundo características dos casos por ano da notificação. Brasil, 2005-2007 .....	39

## **Sífilis Congênita ..... 40**

Tabela XX - Casos notificados e investigados de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade (número e taxa de incidência por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1998-2007 .....	41
Tabela XXI - Casos notificados e investigados de sífilis congênita, segundo características dos casos por ano do diagnóstico. Brasil, 1998-2007 .....	42
Tabela XXII - Casos notificados e investigados de sífilis congênita, segundo variáveis selecionadas por ano do diagnóstico. Brasil, 1998-2007 .....	43
Tabela XXIII - Óbitos por sífilis congênita (número e taxa por 100.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1996 a 2006 .....	44

## **Notas Técnicas ..... 45**

Nota 1 - Incorporação do critério de carga viral para identificação de possíveis subnotificações de casos de aids. ....	45
Nota 2 - Procedimentos para preparação da base de dados de gestantes infectadas pelo HIV .....	46

# Apresentação

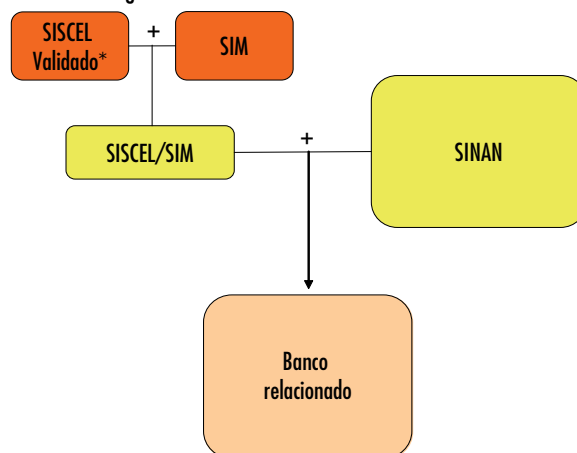
Esta publicação apresenta inovações em sua forma e conteúdo e introduz bloco temático, que neste número será dedicado a casos de aids em jovens de 13 a 24 anos. Nos demais blocos, serão apresentadas e analisadas informações relativas aos casos de aids, gestantes infectadas pelo HIV, sífilis em gestantes e sífilis congênita.

As tabelas permanentes, a serem atualizadas em todos os boletins, são identificadas com numeração romana. As tabelas I, II, III, IV, V e IX são apresentadas em duas versões, "A" e "B". A versão "A" apresenta dados obtidos da notificação dos casos de aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e a versão "B", dados obtidos por meio do relacionamento das bases de dados.

As notificações são oriundas do SINAN e foram repassadas pelo setor de produção do DATASUS, Ministério da Saúde, ao Programa Nacional de DST/Aids, com dados até 30/06/2007.

O ano de 2005 é destacado em análises por se tratar do ano mais recente, com dados mais consistentes.

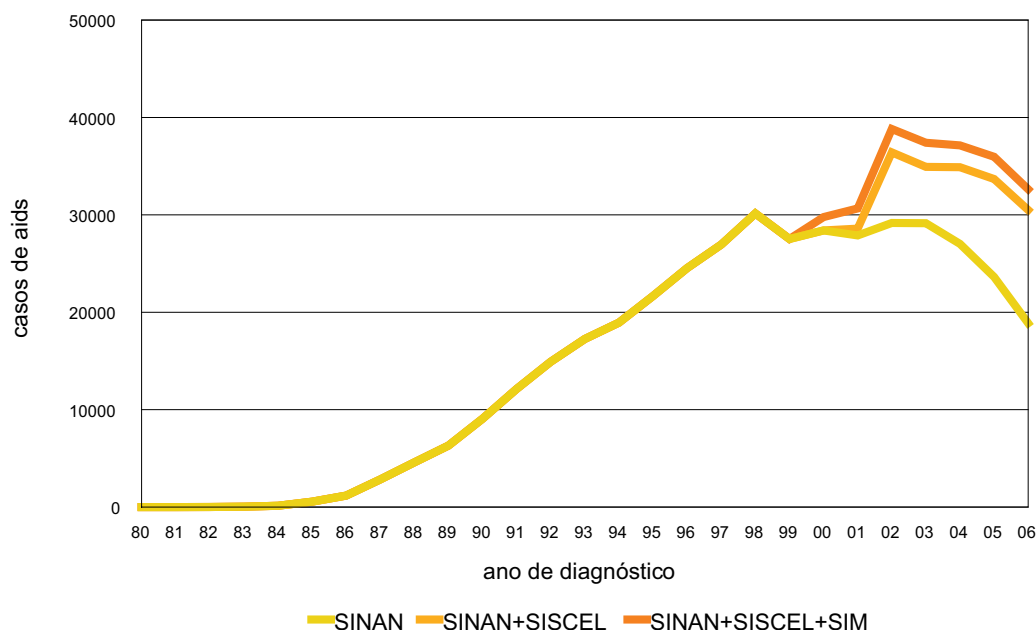
Figura 1 - Algoritmo de relacionamento de banco de dados realizado pelo Programa Nacional DST e Aids.



\*Registros eleitos para inclusão de relacionamento de banco de dados: 1) Adulto: contagem de linfócitos TCD4+ menor que 350 células/mm<sup>3</sup> e carga viral detectável - Criança: contagem de linfócitos TCD4+ menor do que a esperada para a idade atual e duas cargas virais maiores que 10.000 cópias; ou 2) Adulto: contagem de linfócitos TCD4+ menor que 350 células/mm<sup>3</sup> e uso de medicamento registrado no SICLOM - Criança: contagem de linfócitos TCD4+ menor do que a esperada para a idade atual e uso de medicamento registrado no SICLOM

A análise dos dados de aids foi elaborada a partir dos casos notificados no SINAN, acrescidos dos dados registrados no Sistema de Informação de Exames Laboratoriais (SISCEL) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) até 30/06/2007<sup>a</sup>, fundamentado na técnica de relacionamento probabilístico. O Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) foi utilizado para validação das informações contidas no SISCEL, quando do relacionamento deste com o SIM (Figura 1). A base de dados resultante do relacionamento do SISCEL com o SIM é, posteriormente, relacionanda com o SINAN para compor o banco relacionado.

Gráfico 1 - Número de casos de aids, segundo fonte de informação e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2006.



FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

a - Dados preliminares.

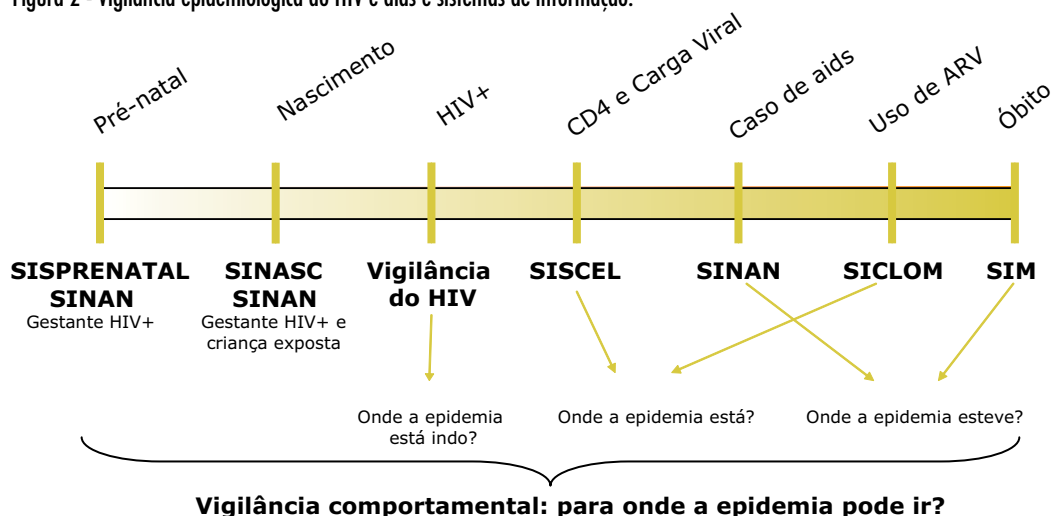
De 1980 a junho de 2007, foram notificados 407.211 casos de aids no SINAN (Tabela I A). Com o objetivo de conhecer a totalidade de casos foram utilizadas fontes de informações complementares de acordo com o algoritmo apresentado (Figura 1), que somaram ao número notificado no SINAN, 67.062 casos, totalizando 474.273 casos de aids no Brasil (Gráfico 1 e Tabela I B). Para a incorporação desses casos foram observados os critérios de definição de casos de aids em adultos e crianças<sup>b</sup>. O total de óbitos por aids, acumulados até 2006, é de 192.709 (Tabela XI).

Com relação a gestantes infectadas pelo HIV, foram notificados 36.326 casos desde 2000 (Tabela XV).

Em 2007, foram notificados 1.999 casos de sífilis em gestantes (Tabela XVIII). Essas informações passam a ser sistematicamente apresentadas a partir deste boletim. A sífilis congênita apresenta 41.249 notificações desde 1998 (Tabela XX). Os óbitos por sífilis congênita totalizam 1.118, no período de 1996 a 2006 (Tabela XXIII).

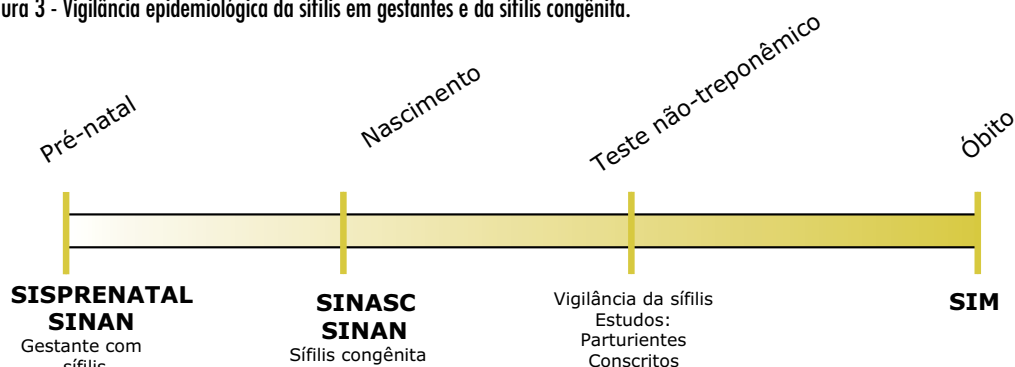
Um sistema de vigilância epidemiológica precisa responder à complexidade dos agravos que busca conhecer, desenvolvendo novos modelos, que não sejam baseados exclusivamente na notificação de casos, que podem estar representando eventos ocorridos anos antes. Para tanto, é necessário conhecer oportunamente as populações mais vulneráveis, comportamentos, riscos, entre outros fatores, de forma a subsidiar intervenções mais efetivas. Os fluxogramas abaixo (Figuras 2 e 3) apresentam as várias fontes de informação utilizadas pela vigilância das DST e aids no Brasil.

Figura 2 - Vigilância epidemiológica do HIV e aids e sistemas de informação.



Adaptado do Curso Básico de Vigilância Epidemiológica em HIV e Aids.  
Disponível em: <http://www.aids.gov.br>

Figura 3 - Vigilância epidemiológica da sífilis em gestantes e da sífilis congênita.



Adaptado do Curso Básico de Vigilância Epidemiológica em HIV e Aids.  
Disponível em: <http://www.aids.gov.br>

# Jovens

## Aids em jovens brasileiros

O primeiro caso de aids em jovens brasileiros foi notificado em 1982. Desde então, foram identificados 54.965 casos, sendo 10.337 entre jovens de 13 e 19 anos e 44.628 entre os de 20 e 24 anos.

A tabela A apresenta casos de aids em jovens de 13 a 24 anos, notificados no SINAN e os obtidos por meio do relacionamento das bases de dados. Verifica-se que no SINAN estão notificados, no período de 2000 a 2006, 19.793 casos de aids nessa população, o que representa 80% dos casos identificados, que foi de 24.603.

Entre os jovens de 13 a 19 anos, considerando-se o período de 1982 a 2006 e o possível atraso de notificações, o número de casos vem crescendo desde o início da epidemia enquanto o número de óbitos se mantém estável desde 2000 (Gráfico 2). Na faixa etária de 20 a 24 anos, percebe-se tendência de crescimento no número de casos, e de leve decréscimo no número de óbitos a partir de 1999 (Gráfico 3). Ressalta-se que nos anos 1993, 1998 e 2004 houve importante alteração dos critérios de definição de casos de aids, o que pode ter influenciado a tendência observada ao longo da série histórica.

A figura 4 mostra as taxas de incidência de aids em jovens por Unidade da Federação (UF) de residência em 2005. Os pontos de corte para a construção dos parâmetros foram os quartis da distribuição das taxas de incidência de aids do ano de 2004. As taxas observadas podem refletir a capacidade operacional das vigilâncias epidemiológicas na captação de casos.

## Sexo e categoria de exposição

A partir de 1998 houve inversão da razão de sexo dos casos de aids em jovens de 13 a 19 anos, tendo por referência a totalidade dos casos do Brasil em que o sexo masculino predomina. Em 2005, esse indicador atingiu o valor de 0,6:1 (H:M), ou seja, 6 homens para cada 10 mulheres, representando uma taxa de incidência de 1,7/100.000 hab. e 2,8/100.000 hab., respectivamente.

Em jovens de 20 a 24 anos a inversão da razão de sexo não foi observada. A taxa de incidência, nessa faixa etária foi de 15,7/100.000 hab. entre homens e 15,3/100.000 hab. em mulheres no ano de 2005 (Tabela IV A).

Em jovens do sexo masculino de 13 a 24 anos, no período de 1982 a 2006, percebe-se aumento proporcional de casos com categoria de exposição transmissão sexual. Nos anos 2005 e 2006, nas subcategorias homo/bissexuais, verifica-se discreto aumento na proporção de casos, o que merece ser destacado tendo em vista que por se tratarem dos últimos anos da série histórica, deverão receber incremento de casos notificados tardiamente (Gráfico 4).

Em jovens do sexo feminino, há o predomínio de casos de transmissão heterossexual em todo período. Assim como em homens da mesma faixa etária, há diminuição proporcional dos casos por uso de drogas injetáveis (Gráfico 5).

## Raça/cor

A análise por raça/cor é limitada pela grande proporção de casos notificados com essa informação ignorada. Isso pode ser explicado pelo fato de a variável ter sido incluída na ficha de notificação no ano 2000. Desde sua inclusão, o preenchimento da variável vem melhorando em ambos os sexos (Tabela B).

## Mortalidade

Desde o início da epidemia, 15.738 jovens brasileiros foram a óbito por aids. Nessa faixa etária, o coeficiente de mortalidade apresenta tendência ao decréscimo desde a introdução da terapia anti-retroviral (TARV) em 1997 (2,5/100.000 hab.). Em 2005, o coeficiente de mortalidade caiu para 1,1/100.000 hab.

Os maiores coeficientes de mortalidade são apresentados pelas regiões Sul e Sudeste, respectivamente com 1,9 e 1,1/100.000 hab. em 2005. Com relação à série histórica de mortalidade, percebe-se aumento na Região Norte, estabilização no Nordeste e decréscimo no Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

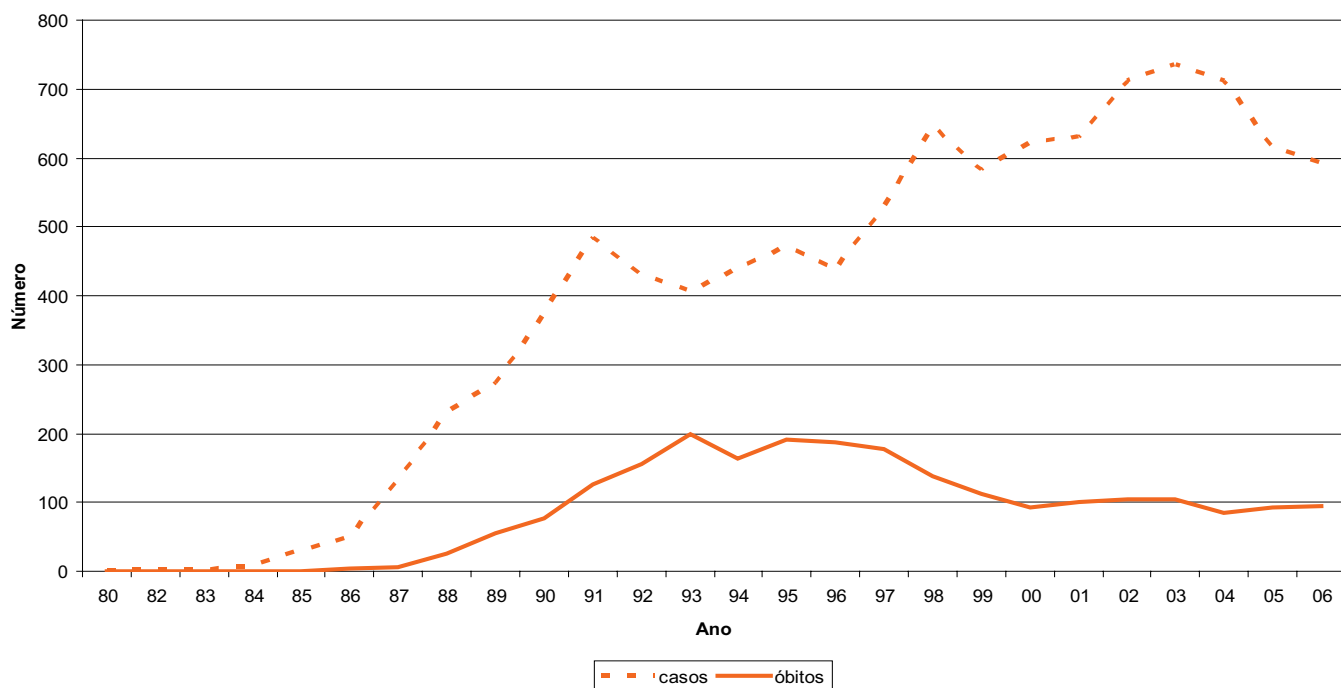
## Conhecimento e práticas

Pesquisa de comportamento atitudes e práticas realizada pelo Ministério da Saúde, em 2004<sup>o</sup>, revelou que 91% dos jovens entre 15 e 24 anos citaram a relação sexual como forma de transmissão do HIV e 95% citaram o preservativo como forma de proteção da infecção pelo HIV. Em termos do conhecimento correto das formas de transmissão do HIV, o percentual obtido pelos jovens foi de 62,3%.

Com relação às práticas sexuais, 74% dos jovens tiveram alguma relação sexual na vida e 66,4% tiveram relação no último ano. O início da atividade sexual aconteceu, em média, aos 15,3 anos e aproximadamente 36% dos jovens tiveram a primeira relação antes dos 15 anos. Cerca de 16% deles tiveram mais de 10 parceiros na vida e quase 7% tiveram mais de cinco parceiros eventuais no último ano.

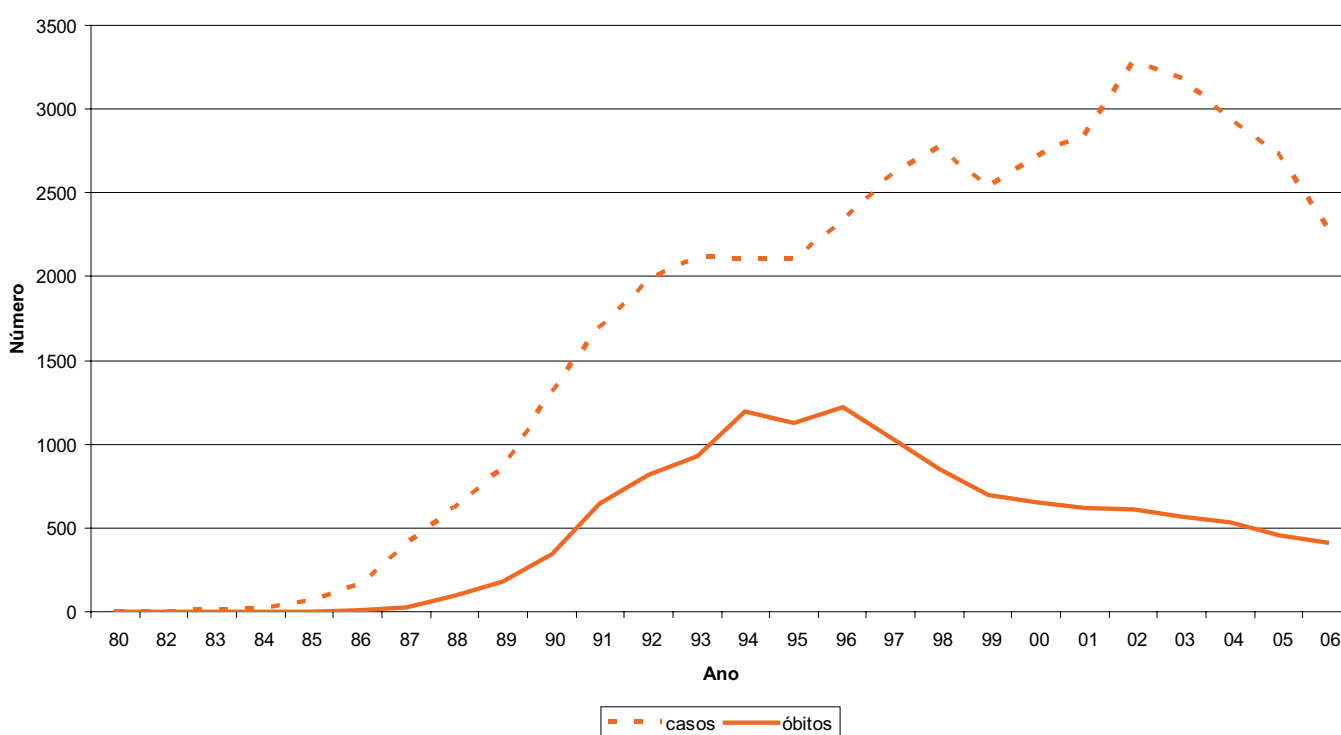
O uso de preservativo na primeira relação foi relatado por 53% dos jovens. O uso de preservativo na última relação sexual foi de 57,3%, atingindo 74,1% quando a relação foi com parceiro eventual. Quase 40% deles declararam o uso da camisinha em todas as relações sexuais, independentemente da parceria, 38,8% com parceiro fixo e 58,4% com parceiro eventual.

Gráfico 2 - Número de casos e óbitos por aids em indivíduos de 13 a 19 anos, por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2006



Fonte: MS/SVS/PN-DST/AIDS e MS/SVS/DASIS/SIM

Gráfico 3 - Número de casos e óbitos por aids em indivíduos de 20 a 24 anos, por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2006



Fonte: MS/SVS/PN-DST/AIDS e MS/SVS/DASIS/SIM

**Tabela A - Casos de aids (número e taxa por 100.000 hab.) em indivíduos de 13 a 24 anos, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico e origem dos dados. Brasil, 2000-2006<sup>(1)</sup>.**

UF de residência	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006																	
	SINAN nº	"SINAN+SISCEL+SIM" nº	SINAN nº	"SINAN+SISCEL+SIM" nº	SINAN nº	"SINAN+SISCEL+SIM" nº	SINAN nº	"SINAN+SISCEL+SIM" nº	SINAN nº	"SINAN+SISCEL+SIM" nº	SINAN nº	"SINAN+SISCEL+SIM" nº	SINAN nº	"SINAN+SISCEL+SIM" nº																
Brasil	3208	7,8	3339	8,1	3224	7,7	3475	8,3	3284	7,8	3998	9,5	3253	7,6	3920	9,1	2851	6,6	3654	8,4	2925	5,2	3337	7,5	1648	3,6	2880	6,4		
Norte	122	3,5	130	3,8	164	4,6	195	5,5	159	4,4	210	5,8	157	4,3	219	6,0	210	5,6	288	7,7	176	4,5	274	7,0	121	3,0	251	6,3		
Roraima	19	5,3	21	5,9	11	3,0	11	3,0	16	4,3	18	4,8	17	4,5	18	4,8	17	4,4	20	5,2	11	2,8	14	3,5	10	2,5	26	6,4		
Acre	1	0,7	2	1,3	8	5,2	9	5,8	6	3,8	6	3,8	5	3,1	5	3,1	5	3,0	6	3,6	7	3,9	7	3,9	3	1,6	6	3,2		
Amazonas	57	7,5	57	7,5	51	6,5	60	7,7	58	7,2	78	9,7	59	7,2	81	9,9	72	8,6	93	11,1	72	8,2	100	11,5	57	6,4	93	10,4		
Roraima	4	4,7	4	4,7	8	9,0	8	9,0	5	5,5	5	5,5	8	8,5	11	11,7	11	11,4	11	11,4	8	7,8	9	8,7	10	9,4	11	10,4		
Pará	23	1,4	28	1,7	66	3,9	87	5,1	54	3,1	76	4,4	56	3,2	92	5,2	90	5,0	135	7,5	72	3,9	129	6,9	34	1,8	102	5,4		
Amapá	7	5,4	7	5,4	10	7,4	10	7,4	13	9,2	17	12,1	8	5,5	8	5,5	8	5,3	12	8,0	2	1,2	5	3,1	3	1,8	5	3,0		
Tocantins	11	3,6	11	3,6	10	3,2	10	3,2	7	2,2	10	3,1	4	1,2	4	1,2	4	1,2	7	2,1	11	3,3	4	1,2	10	2,9	4	1,1	8	2,3
Nordeste	335	2,7	379	3,0	331	2,6	415	3,3	404	3,2	32	5,1	4,0	446	3,5	539	4,2	465	3,6	594	4,6	383	2,9	586	4,4	274	2,0	558	4,1	
Maranhão	56	3,6	62	4,0	53	3,4	60	3,8	52	3,3	33	5,9	3,7	79	4,9	85	5,3	76	4,7	99	6,1	46	2,7	82	4,9	47	2,8	97	5,7	
Piauí	11	1,4	12	1,6	17	2,2	20	2,6	28	3,6	30	3,8	14	1,8	14	1,8	14	1,8	23	2,9	32	4,0	18	2,2	33	4,1	17	2,1	31	3,8
Ceará	70	3,8	70	3,8	65	3,5	70	3,7	66	3,5	71	3,7	85	4,4	93	4,8	99	5,1	112	5,7	77	3,8	92	4,6	51	2,5	78	3,8		
Rio Grande do Norte	15	2,2	17	2,4	17	2,4	19	2,7	6	0,8	6	0,8	6	0,8	18	2,5	19	2,6	13	1,8	16	2,2	17	2,3	30	4,0	8	1,0	24	3,1
Paraíba	29	3,3	33	3,8	16	1,8	21	2,4	20	2,3	24	2,7	26	2,9	30	3,4	22	2,5	34	3,8	21	2,3	35	3,8	7	0,8	30	3,3		
Pernambuco	65	3,2	74	3,7	89	4,4	106	5,2	125	6,1	144	7,0	105	5,1	113	5,5	105	5,0	123	5,9	98	4,6	158	7,4	55	2,6	129	6,0		
Alagoas	3	0,4	4	0,5	1	0,1	17	2,3	3	0,4	27	3,6	4	0,5	32	4,2	18	2,3	29	3,8	26	3,3	36	4,6	17	2,1	31	3,9		
Sergipe	4	0,9	8	1,7	7	1,5	9	1,9	10	2,1	11	2,3	16	3,3	17	3,5	15	3,0	18	3,6	9	1,8	11	2,1	10	1,9	22	4,2		
Bahia	82	2,3	99	2,8	66	1,9	93	2,6	94	2,6	139	3,9	99	2,7	136	3,7	94	2,6	131	3,6	71	1,9	109	2,9	62	1,6	116	3,1		
Sudeste	1705	10,2	1742	10,4	1693	10,0	1761	10,4	1674	9,8	2002	11,7	1615	9,3	1904	11,0	1309	7,4	1664	9,5	1137	6,3	1554	8,6	749	4,1	1269	6,9		
Minas Gerais	207	4,8	207	4,8	201	4,6	224	5,2	203	4,6	275	6,3	210	4,7	279	6,3	151	3,4	215	4,8	134	2,9	236	5,1	59	1,3	179	3,8		
Espírito Santo	40	5,2	49	6,4	53	6,8	58	7,4	46	5,8	60	7,6	45	5,6	55	6,9	40	4,9	53	6,5	44	5,2	62	7,4	34	4,0	65	7,6		
Rio de Janeiro	371	12,0	397	12,8	372	11,9	405	12,9	312	9,8	468	14,8	327	10,2	451	14,1	265	8,2	432	13,4	228	6,9	411	12,4	154	4,6	387	11,5		
São Paulo	1087	12,7	1089	12,7	1067	12,3	1074	12,4	1113	12,6	1199	13,6	1033	11,5	1119	12,5	853	9,4	964	10,6	731	7,8	845	9,0	502	5,3	638	6,7		
Sul	862	15,4	894	15,9	818	14,4	867	15,2	860	15,0	1036	18,0	792	13,6	959	16,5	623	10,6	814	13,8	449	7,4	679	11,3	375	6,1	610	10,0		
Paraná	253	11,5	262	11,9	246	11,0	250	11,2	255	11,3	297	13,2	248	10,9	276	12,1	198	8,6	230	10,0	141	6,0	171	7,2	105	4,4	134	5,6		
Santa Catarina	159	13,0	160	13,1	183	14,7	184	14,8	176	13,9	221	17,5	151	11,8	191	14,9	129	9,9	184	14,1	109	8,1	187	13,9	87	6,4	157	11,5		
Rio Grande do Sul	450	20,6	472	21,6	389	17,6	433	19,5	429	19,2	518	23,2	393	17,4	492	21,8	296	13,0	400	17,5	199	8,5	321	13,8	183	7,8	319	13,5		
Centro-Oeste	184	6,4	194	6,7	218	7,4	237	8,0	187	6,2	239	7,9	243	7,9	299	9,7	244	7,8	294	9,4	180	5,5	244	7,5	129	3,9	192	5,8		
Mato Grosso do Sul	30	6,0	31	6,2	30	5,9	32	6,3	30	5,8	44	8,5	44	8,4	71	13,6	33	6,2	49	9,3	9	1,7	26	4,8	18	3,3	36	6,5		
Mato Grosso	38	6,0	38	6,0	47	7,3	56	8,7	60	9,1	72	10,9	66	9,8	80	11,9	72	10,6	91	13,3	48	6,8	65	9,2	20	2,8	32	4,4		
Goiás	78	6,4	86	7,0	111	8,8	118	9,4	81	6,3	97	7,6	101	7,8	111	8,5	106	8,0	115	8,7	95	6,9	116	8,4	68	4,8	83	5,9		
Distrito Federal	38	7,1	39	7,3	30	5,5	31	5,6	16	2,8	26	4,6	32	5,6	37	6,4	33	5,6	39	6,7	28	4,6	37	6,1	23	3,7	41	6,6		

FONTE: MS/SIS/PNABST/AIDS

NOTA: (1) Casos notificados no SINAN e registrados no SISCEL/SICLOM até 30/06/2007 e no SIM de 2000 a 2006.

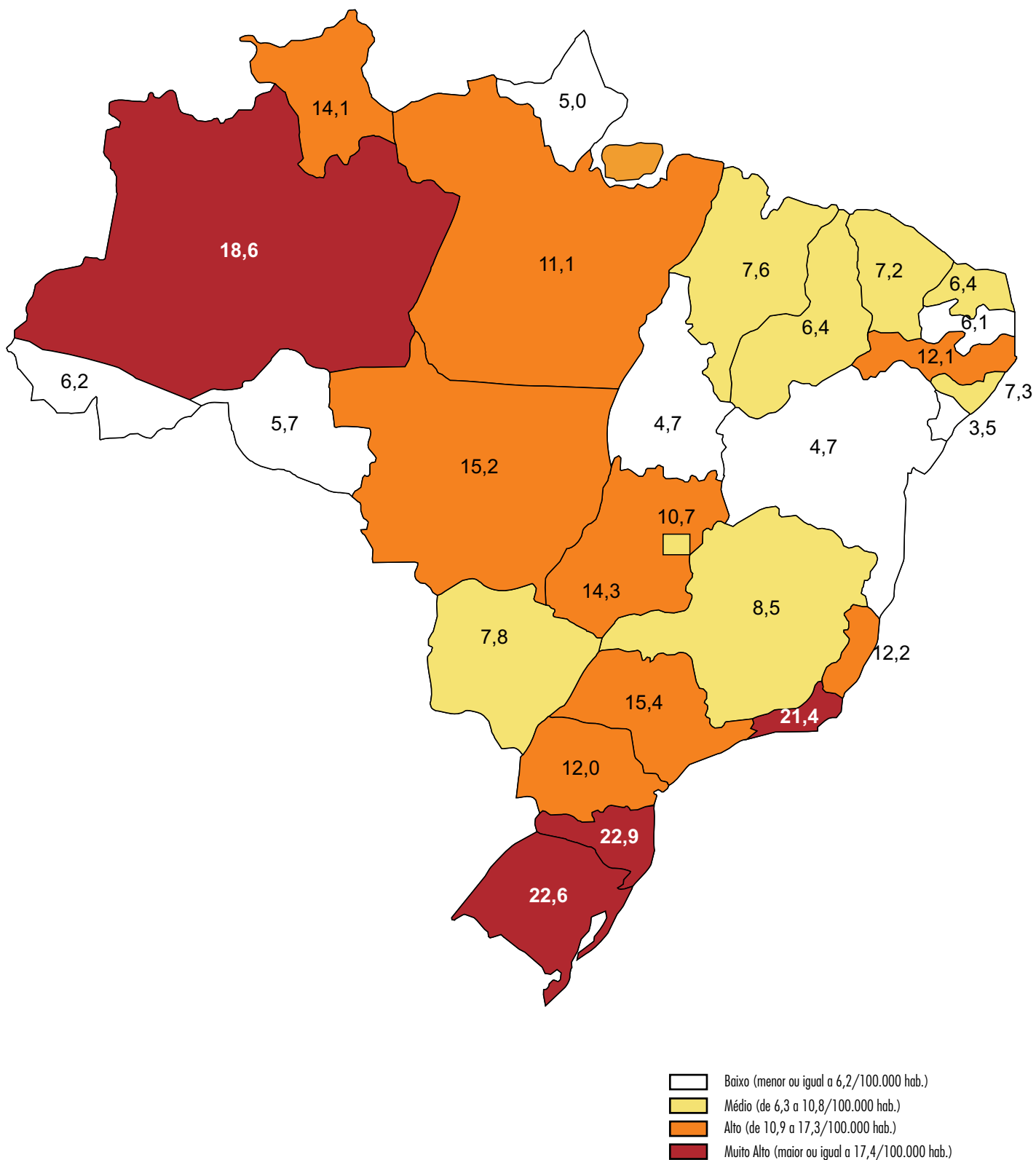
Dados preliminares.

Para os anos de 1980 a 1995, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br) no menu Área Técnica / Epidemiologia / Boletim epidemiológico.

PUJAÇÃO: MS/SE/DIASUS em <www.datasus.gov.br/informacoes-em-saude/demografica-e-socioeconomicas> acessado em 09/11/2007.

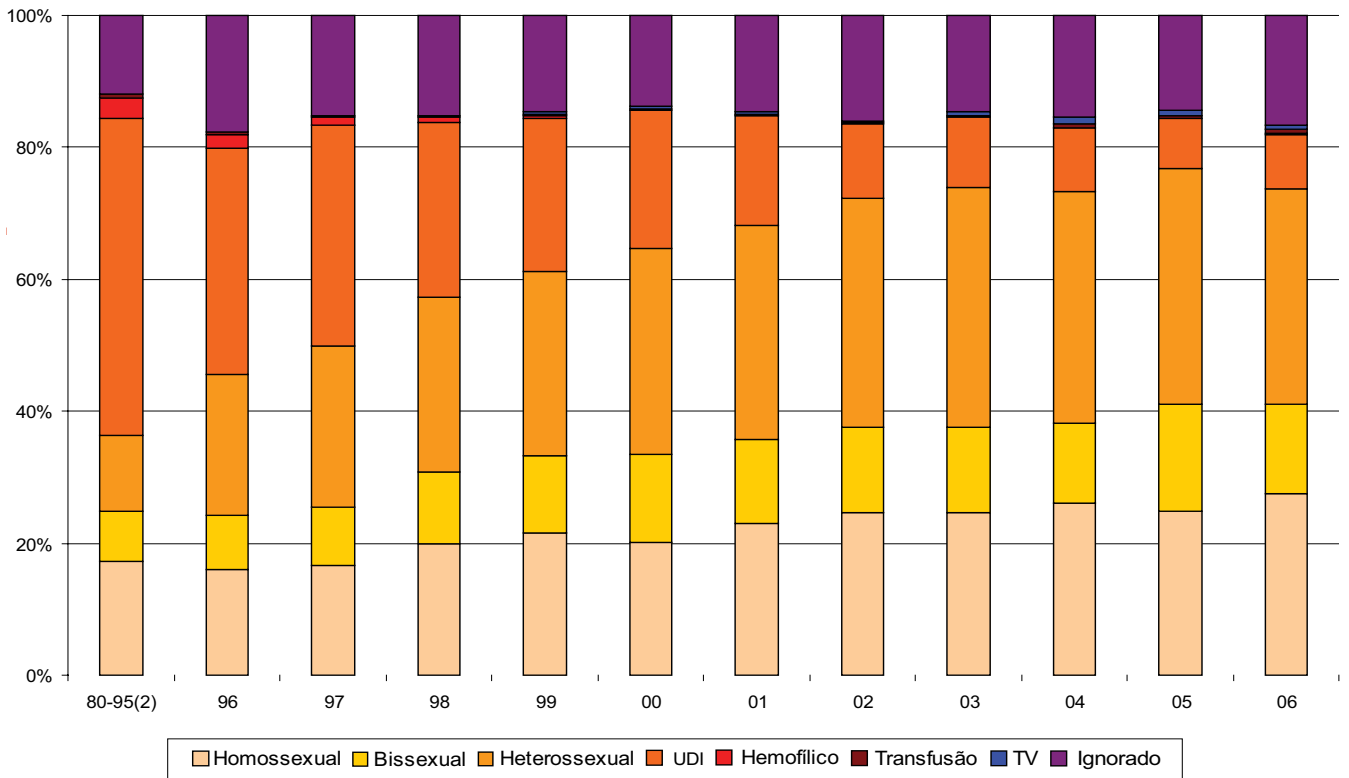


Figura 4 - Taxa de incidência de aids (por 100.000 hab.) em jovens de 13 a 24 anos por UF de residência. Brasil, 2005



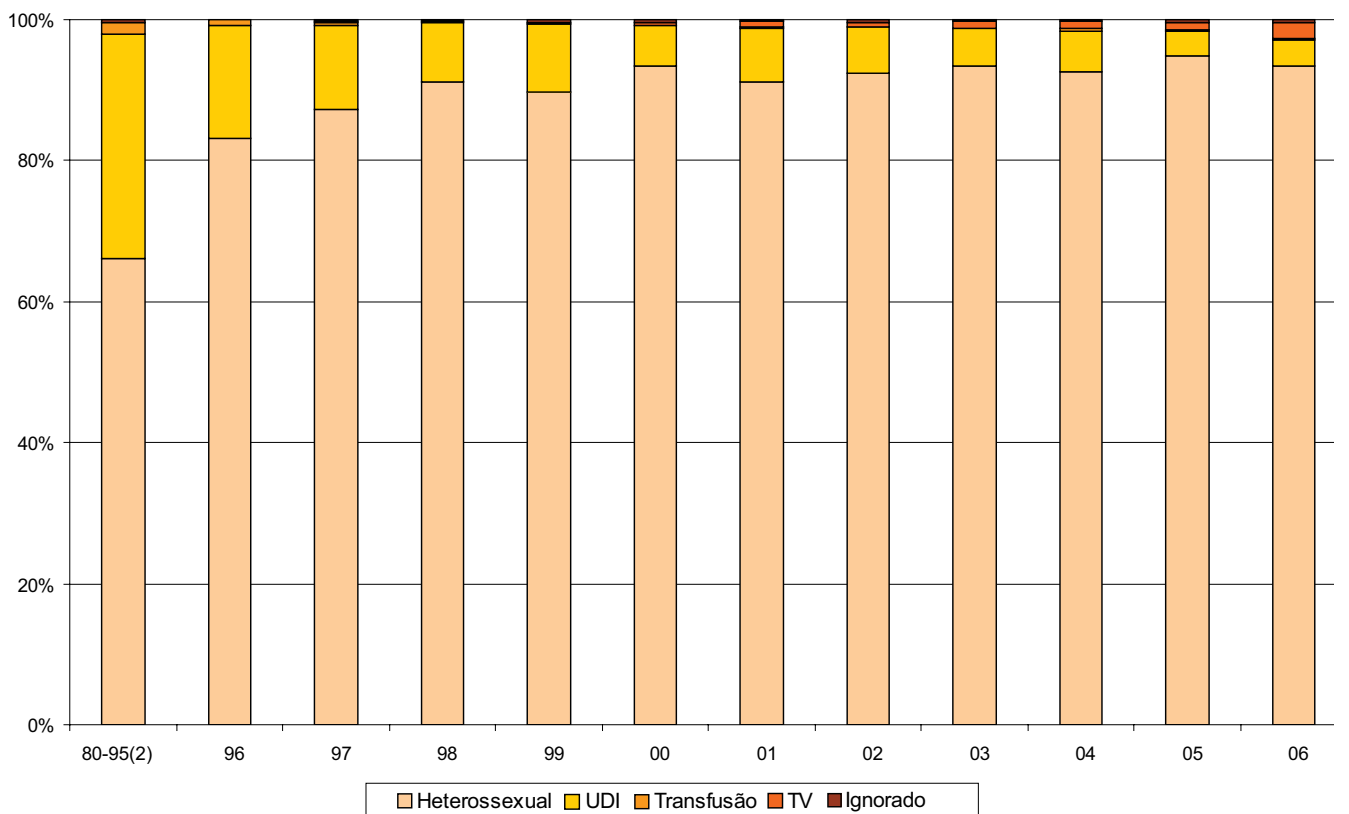
Fonte: MS/SVS/PN-DST/AIDS  
População: MS/SVS/DATASUS

Gráfico 4 - Proporção de casos de aids em homens de 13 a 24 anos, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2006.



Fonte: MS/SVS/PM-DST/AIDS

Gráfico 5 - Proporção de casos de aids em mulheres de 13 a 24 anos, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2006.



Fonte: MS/SVS/PM-DST/AIDS

**Tabela B. Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual) em indivíduos de 13 a 19 anos segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2007<sup>(1)</sup>.**

Ano de diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorado		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
<b>Masculino</b>																
2000	67	65,0	13	12,6	1	1,0	22	21,4	0	0,0	103	42,6	139	57,4	242	100,0
2001	78	56,5	16	11,6	0	0,0	44	31,9	0	0,0	138	60,0	92	40,0	230	100,0
2002	111	65,3	19	11,2	0	0,0	39	22,9	1	0,6	170	70,2	72	29,8	242	100,0
2003	120	59,1	20	9,9	1	0,5	61	30,0	1	0,5	203	81,2	47	18,8	250	100,0
2004	97	50,5	30	15,6	2	1,0	63	32,8	0	0,0	192	86,5	30	13,5	222	100,0
2005	71	48,0	17	11,5	3	2,0	57	38,5	0	0,0	148	88,1	20	11,9	168	100,0
2006	71	56,3	17	13,5	1	0,8	36	28,6	1	0,8	126	90,0	14	10,0	140	100,0
2007	17	68,0	4	16,0	0	0,0	4	16,0	0	0,0	25	92,6	2	7,4	27	100,0
<b>Feminino</b>																
2000	128	67,0	22	11,5	2	1,0	39	20,4	0	0,0	191	53,1	169	46,9	360	100,0
2001	123	54,9	24	10,7	2	0,9	74	33,0	1	0,4	224	62,0	137	38,0	361	100,0
2002	167	65,0	16	6,2	1	0,4	70	27,2	3	1,2	257	72,2	99	27,8	356	100,0
2003	172	56,0	35	11,4	2	0,7	98	31,9	0	0,0	307	85,3	53	14,7	360	100,0
2004	163	51,4	53	16,7	6	1,9	95	30,0	0	0,0	317	92,4	26	7,6	343	100,0
2005	117	46,8	31	12,4	2	0,8	98	39,2	2	0,8	250	92,9	19	7,1	269	100,0
2006	87	45,5	25	13,1	2	1,0	75	39,3	2	1,0	191	92,3	16	7,7	207	100,0
2007	13	52,0	3	12,0	0	0,0	8	32,0	1	4,0	25	96,2	1	3,8	26	100,0

FONTE: MS/SIS/PNDST/AIDS

NOTA: (1) Casos até 30/06/2007.

Dados preliminares.

## Dados de Morbidade de Aids

De 1980 a junho de 2007<sup>a</sup>, foram identificados um total de 474.273 casos de aids (Tabela I B). Pelos dados do SINAN (Tabela I A), tem-se um total de 407.211 casos, o que representa 86% dos casos de aids contidos na tabela I B. Em 2005, foi identificado um total de 35.965 casos (Tabela I B) no país, enquanto no SINAN foi notificado um total de 23.628 casos (Tabela I A).

Considerando as regiões do país, entre 1980 e 2007<sup>a</sup>, 289.074 casos foram identificados na Região Sudeste, 89.250 na Região Sul, 53.089 no Nordeste, 26.757 no Centro-Oeste e 16.103 na Região Norte (Tabela I B). Comparando-se os dados da tabela I B aos dados da tabela I A, percebe-se um percentual de 26% de subnotificação no SINAN na Região Norte, enquanto que, na Região Sudeste, essa proporção é de 12%.

Em 2005, foram identificados, no banco relacionado (tabela I B), 35.965 casos novos de aids no Brasil, representando taxa de incidência de 19,5/100.000 hab. tabela II B. De acordo com a tabela II A, foi notificado no país, no mesmo ano, um total de 23.628 casos novos, com taxa de incidência de 12,8/100.000 hab., o que expressa uma diferença de 6,7/100.000 hab. entre os dois bancos. Com relação às regiões do país, essa diferença entre as taxas de incidência (por 100.000 hab.) para o ano de 2005, é de 8,6 no Sul, 8,2 no Sudeste, 5,2 no Norte, 4,9 no Centro-Oeste e 4,3 no Nordeste.

De 1980 até 2007<sup>a</sup> foram identificados 314.294 casos de aids no sexo masculino e 159.793 no sexo feminino (Tabela III B). Observa-se que a razão de sexo (H: M) no Brasil vem diminuindo ao longo da série histórica, passando de 15 homens para cada uma mulher (15,1:1) em 1986 para 15 homens para cada 10 mulheres (1,5:1) em 2005. Importante ressaltar que na faixa etária de 13 a 19 anos há uma clara inversão na razão de sexo a partir do ano de 1998.

A tabela IV B apresenta os casos de aids identificados segundo faixa etária e sexo. Entre 1980 e 2007<sup>a</sup> observa-se que, do total de casos identificados em homens, 78% estão na faixa etária de 25 a 49 anos. Para as mulheres, essa proporção corresponde a 71%. Em ambos os sexos, observa-se aumento percentual de casos de aids na faixa etária de mais de 50 anos.

Com relação às taxas de incidência segundo sexo e faixa etária, a tabela V B mostra que, no sexo masculino, as maiores taxas estão na faixa etária de 30 a 49 anos. Acompanhando o que se observa na distribuição proporcional há, ao longo da série histórica citada, um incremento das taxas de incidência de aids na faixa etária de maiores de 50 anos. Observa-se, ainda, redução das taxas de incidência na faixa etária de 25 a 39 anos. No sexo feminino, as maiores taxas de incidência estão na faixa etária de 30 a 39 anos, com incremento a partir dos 40 anos.

A tabela VI apresenta dados sobre categoria de exposição dos casos de aids em menores de 13 anos notificados no SINAN de 1980 a 2007<sup>a</sup>. Na categoria de exposição transmissão sexual, em 2005, observou-se maior proporção na subcategoria heterossexual, representando 9,2% dos casos. Essa subcategoria vem crescendo proporcionalmente ao longo do período observado. A categoria de exposição transmissão vertical concentra a maioria dos casos, 81,6%.

Na tabela VII são apresentados casos de aids em maiores de 13 anos, segundo categoria de exposição, sexo e ano de diagnóstico. No sexo masculino, em 2005, na categoria de exposição sexual há maior transmissão entre os heterossexuais, e na categoria sanguínea, a transmissão é maior entre os usuários de drogas injetáveis (UDI). Ao longo do período de 1980 a 2007<sup>a</sup>, observa-se tendência ao crescimento proporcional da subcategoria de exposição heterossexual, estabilização entre homo/bissexuais e redução entre os UDI. No sexo feminino, em 2005, há maior transmissão entre heterossexuais e usuárias de drogas

injetáveis (UDI). Ao longo do período, a tendência é semelhante à observada no sexo masculino.

A tabela VIII apresenta a categoria de transmissão vertical, segundo idade. No período de 1980 a 2007<sup>a</sup> foram diagnosticados no país 11.026 casos.

Os casos de aids em menores de 5 anos (número e taxa de incidência) identificados no país de 1996 a 2007<sup>a</sup>, estão contidos na tabela IX B. O indicador "taxa de incidência em menores de 5 anos", foi pactuado entre Ministério da Saúde, Estados e Municípios, na Programação de Ações Prioritárias/Vigilância em Saúde (PAP) da Secretaria de Vigilância em Saúde. Este indicador será utilizado para monitorar os progressos do "Plano Operacional Redução da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis".

Em 2005, foram identificados 700 casos de aids em menores de 5 anos, correspondendo a uma taxa de incidência de 3,9/100.000 hab. Segundo as regiões de residência, essas taxas por 100.000 hab. são: Região Sul, 6,1, Região Sudeste, 4,4, Região Nordeste, 3,1, Região Norte, 2,7, e, Centro-Oeste, 2,6. Esses números provavelmente refletem a capacidade operacional do Sistema de Vigilância Epidemiológica dos Estados e Municípios brasileiros, o que explica as diferenças regionais.

A análise dos dados de raça/cor contidos na tabela X apresenta limitações em razão do percentual de ignorados, que, no entanto, vem diminuindo gradativamente. Observa-se queda da razão entre brancos:pretos e pardos, mais pronunciada entre mulheres (de 1,6:1 em 2001 para 1,1:1 em 2006).

## Dados de Mortalidade por Aids

De 1980 a 2006<sup>a</sup> (Tabela XI) foram declarados no SIM, 192.709 óbitos por aids no Brasil, sendo 68% no Sudeste, 15% no Sul, 10% no Nordeste, 5% no Centro-Oeste e 3% no Norte. A tabela XII apresenta os coeficientes de mortalidade brutos e padronizados por idade<sup>b</sup> para o Brasil, as regiões e UF. Em 2005, o coeficiente de mortalidade por aids foi de 6,0/100.000 hab. para o Brasil. Ao longo do período de 1996 a 2006, verifica-se redução no Sudeste, estabilização no Sul e Centro-Oeste e aumento no Norte e Nordeste.

A tabela XIII apresenta os óbitos por aids (número, coeficiente e razão de sexo) para o período de 1985 a 2006. Foram declarados no SIM, 142.229 óbitos do sexo masculino e 50.382 do sexo feminino. Em 2005, o coeficiente de mortalidade no sexo masculino foi de 8,1/100.000 hab. em 2005 e de 4,0/100.000 hab. nas mulheres. Considerando a série histórica observa-se redução do coeficiente de mortalidade entre homens a partir de 1995. Em mulheres esta queda ocorre apenas em 1996, mas ao contrário do observado nos homens, a tendência de redução não persiste após 2001.

A tabela XIV apresenta os óbitos por aids segundo sexo e raça/cor no período de 1998 a 2006. O percentual de ignorados desta variável vem diminuindo desde 1998 (a exemplo do que acontece com o SINAN), o que possibilita uma análise um pouco mais consistente. Observa-se queda da razão entre brancos: pretos e pardos, que variou entre 2001 e 2005 de 1,6:1 para 1,3:1 no sexo masculino e de 1,3:1 para 1,1:1 no feminino.

**Tabela I A - Casos de aids notificados no SINAN, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2007<sup>(1)</sup>.**

UF de residência	1980-1995 <sup>(2)</sup>	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Total 1980-2007
<b>Brasil</b>	<b>109653</b>	<b>24536</b>	<b>26951</b>	<b>30146</b>	<b>27527</b>	<b>28398</b>	<b>27886</b>	<b>29166</b>	<b>29144</b>	<b>27020</b>	<b>23628</b>	<b>18879</b>	<b>4277</b>	<b>407211</b>
<b>Norte</b>	<b>1538</b>	<b>475</b>	<b>600</b>	<b>723</b>	<b>799</b>	<b>774</b>	<b>959</b>	<b>1022</b>	<b>1043</b>	<b>1433</b>	<b>1282</b>	<b>1062</b>	<b>266</b>	<b>11976</b>
Rondônia	207	57	70	84	68	104	110	151	149	144	131	131	60	1466
Acre	46	6	13	22	28	25	29	40	35	42	48	22	0	356
Amazonas	385	119	188	217	290	287	293	310	280	411	430	344	36	3590
Roraima	59	18	15	24	25	47	49	32	68	95	52	51	0	535
Pará	705	228	242	297	290	225	366	367	409	620	515	409	147	4820
Amapá	43	21	38	26	44	35	47	57	35	44	57	50	7	504
Tocantins	93	26	34	53	54	51	65	65	67	77	49	55	16	705
<b>Nordeste</b>	<b>8668</b>	<b>2112</b>	<b>2458</b>	<b>2906</b>	<b>2916</b>	<b>2823</b>	<b>2864</b>	<b>3374</b>	<b>3705</b>	<b>3726</b>	<b>3463</b>	<b>2714</b>	<b>450</b>	<b>42179</b>
Maranhão	670	183	217	294	274	298	310	353	468	461	331	394	106	4359
Piauí	281	80	103	94	111	153	151	166	163	181	202	133	1	1819
Ceará	1459	344	453	580	559	541	566	590	729	731	610	481	30	7673
Rio Grande do Norte	461	111	135	184	133	158	158	134	187	125	149	96	45	2076
Paraíba	650	139	151	194	245	218	206	210	211	204	193	110	14	2745
Pernambuco	2080	563	586	781	669	654	778	1072	973	903	877	611	45	10592
Alagoas	410	95	110	80	101	26	21	28	35	145	216	178	80	1525
Sergipe	381	82	98	105	112	101	75	96	139	126	133	69	0	1517
Bahia	2276	515	605	594	712	674	599	725	800	850	752	642	129	9873
<b>Sudeste</b>	<b>81141</b>	<b>16698</b>	<b>17599</b>	<b>19288</b>	<b>17070</b>	<b>17013</b>	<b>16248</b>	<b>16362</b>	<b>16024</b>	<b>14095</b>	<b>12068</b>	<b>9113</b>	<b>1711</b>	<b>254430</b>
Minas Gerais	7096	1667	1808	1791	1786	1735	1696	1895	2160	1859	1571	1132	86	2682
Espírito Santo	957	245	349	399	415	411	456	513	511	509	433	300	69	5567
Rio de Janeiro	16184	3541	3979	4209	3643	3801	3741	3552	3315	3265	2626	1793	81	53730
São Paulo	56904	11245	11463	12889	11226	11066	10355	10402	10038	8462	7438	5888	1475	168851
<b>Sul</b>	<b>13057</b>	<b>3957</b>	<b>4738</b>	<b>5807</b>	<b>5460</b>	<b>6262</b>	<b>6251</b>	<b>6619</b>	<b>6424</b>	<b>5829</b>	<b>5136</b>	<b>4638</b>	<b>1720</b>	<b>75898</b>
Paraná	3367	1158	1473	1534	1622	1745	1722	1785	1783	1620	1493	1172	268	20742
Santa Catarina	3446	1123	1160	1482	1377	1570	1667	1.672	1507	1412	1252	1137	443	19248
Rio Grande do Sul	6244	1676	2105	2791	2461	2947	2862	3162	3134	2797	2391	2329	1009	35908
<b>Centro-Oeste</b>	<b>5249</b>	<b>1294</b>	<b>1556</b>	<b>1422</b>	<b>1282</b>	<b>1526</b>	<b>1564</b>	<b>1789</b>	<b>1948</b>	<b>1937</b>	<b>1679</b>	<b>1352</b>	<b>130</b>	<b>22728</b>
Mato Grosso do Sul	1221	281	283	300	264	263	278	312	289	276	188	191	14	4160
Mato Grosso	797	294	339	292	192	263	291	386	427	513	440	279	42	4555
Goiás	1844	411	568	503	484	612	681	708	705	746	674	615	23	8574
Distrito Federal	1387	308	366	327	342	388	314	383	527	402	377	267	51	5439

FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTA: (1) Casos até 30/06/2007.

Dados preliminares.

(2) Para o período de 1980 a 1995, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br) no menu Área técnica > Epidemiologia > Boletim epidemiológico.

**Tabela I B - Casos de aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM<sup>(1)</sup>, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2007<sup>(2)</sup>.**

UF de residência	1980-1995 <sup>(3)</sup>	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Total 1980-2007
<b>Brasil</b>	<b>109653</b>	<b>24536</b>	<b>26951</b>	<b>30146</b>	<b>27527</b>	<b>29778</b>	<b>30661</b>	<b>38816</b>	<b>37406</b>	<b>37135</b>	<b>35965</b>	<b>32628</b>	<b>13071</b>	<b>474273</b>
<b>Norte</b>	<b>1538</b>	<b>475</b>	<b>600</b>	<b>723</b>	<b>799</b>	<b>893</b>	<b>1227</b>	<b>1459</b>	<b>1574</b>	<b>2032</b>	<b>2039</b>	<b>2037</b>	<b>707</b>	<b>16103</b>
Rondônia	207	57	70	84	68	129	127	177	178	169	207	277	112	1862
Acre	46	6	13	22	28	27	32	44	39	53	53	40	20	423
Amazonas	385	119	188	217	290	293	359	442	388	522	587	553	150	4493
Roraima	59	18	15	24	25	54	56	37	95	110	64	61	20	638
Pará	705	228	242	297	290	296	531	603	745	1007	959	930	361	7194
Amapá	43	21	38	26	44	37	49	71	46	72	80	81	15	623
Tocantins	93	26	34	53	54	57	73	85	83	99	89	95	29	870
<b>Nordeste</b>	<b>8668</b>	<b>2112</b>	<b>2458</b>	<b>2906</b>	<b>2916</b>	<b>3188</b>	<b>3531</b>	<b>4590</b>	<b>4693</b>	<b>5261</b>	<b>5638</b>	<b>5189</b>	<b>1939</b>	<b>53089</b>
Maranhão	670	183	217	294	274	341	368	416	531	725	692	703	185	5599
Piauí	281	80	103	94	111	168	166	187	177	288	293	221	106	2275
Ceará	1459	344	453	580	559	555	603	693	838	895	774	768	265	8786
Rio Grande do Norte	461	111	135	184	133	164	167	155	213	140	324	282	111	2580
Paraíba	650	139	151	194	245	243	235	270	283	329	303	296	143	3481
Pernambuco	2080	563	586	781	669	742	908	1212	1079	1163	1529	1308	493	13113
Alagoas	410	95	110	80	101	47	153	278	222	216	290	250	131	2383
Sergipe	381	82	98	105	112	119	88	119	159	148	177	189	70	1847
Bahia	2276	515	605	594	712	809	843	1260	1191	1357	1256	1172	435	13025
<b>Sudeste</b>	<b>81141</b>	<b>16698</b>	<b>17599</b>	<b>19288</b>	<b>17070</b>	<b>17504</b>	<b>17276</b>	<b>21752</b>	<b>20477</b>	<b>19765</b>	<b>18512</b>	<b>16306</b>	<b>5686</b>	<b>289074</b>
Minas Gerais	7096	1667	1808	1791	1786	1753	2087	3139	2894	2810	2857	2470	888	33046
Espírito Santo	957	245	349	399	415	475	527	696	655	702	627	589	257	6893
Rio de Janeiro	16184	3541	3979	4209	3643	4206	4174	5666	5015	5598	5104	4691	1484	67494
São Paulo	56904	11245	11463	12889	11226	11070	10488	12251	11913	10655	9924	8556	3057	181641
<b>Sul</b>	<b>13057</b>	<b>3957</b>	<b>4738</b>	<b>5807</b>	<b>5460</b>	<b>6584</b>	<b>6846</b>	<b>8577</b>	<b>8143</b>	<b>7560</b>	<b>7452</b>	<b>7002</b>	<b>4067</b>	<b>89250</b>
Paraná	3367	1158	1473	1534	1622	1805	1808	2284	2177	1922	1845	1551	598	23144
Santa Catarina	3446	1123	1160	1482	1377	1584	1691	2130	1856	1972	2029	1966	902	22718
Rio Grande do Sul	6244	1676	2105	2791	2461	3195	3347	4163	4110	3666	3578	3485	2567	43388
<b>Centro-Oeste</b>	<b>5249</b>	<b>1294</b>	<b>1556</b>	<b>1422</b>	<b>1282</b>	<b>1609</b>	<b>1781</b>	<b>2438</b>	<b>2519</b>	<b>2517</b>	<b>2324</b>	<b>2094</b>	<b>672</b>	<b>26757</b>
Mato Grosso do Sul	1221	281	283	300	264	274	295	450	450	426	420	425	96	5185
Mato Grosso	797	294	339	292	192	263	371	567	596	697	589	460	212	5669
Goiás	1844	411	568	503	484	673	784	875	848	888	823	775	181	9657
Distrito Federal	1387	308	366	327	342	399	331	546	625	506	492	434	183	6246

FONTES: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTA: (1) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(2) SINAN e SISCEL até 30/06/2007 e SIM de 2000 a 2006.

Dados preliminares.

(3) Para o período de 1980 a 1995, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br) no menu Área técnica > Epidemiologia > Boletim epidemiológico.

**Tabela II A - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no SINAN, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2006<sup>(1)</sup>.**

UF de residência	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Brasil</b>	15,6	16,9	18,6	16,8	16,7	16,2	16,7	16,5	15,1	12,8	10,1
<b>Norte</b>	4,2	5,2	6,1	6,6	6,0	7,2	7,6	7,6	10,2	8,7	7,1
Rorônia	4,6	5,6	6,6	5,2	7,5	7,8	10,5	10,2	9,7	8,5	8,4
Acre	1,2	2,6	4,3	5,3	4,5	5,0	6,8	5,8	6,8	7,2	3,2
Amazonas	5,0	7,6	8,6	11,2	10,2	10,1	10,5	9,2	13,3	13,3	10,4
Roraima	7,3	5,9	9,2	9,4	14,5	14,5	9,2	19,0	25,8	13,3	12,6
Pará	4,1	4,3	5,1	4,9	3,6	5,8	5,7	6,2	9,3	7,4	5,8
Amapá	5,5	9,5	6,2	10,0	7,3	9,4	11,0	6,5	8,0	9,6	8,1
Tocantins	2,5	3,1	4,8	4,8	4,4	5,5	5,4	5,4	6,1	3,8	4,1
<b>Nordeste</b>	4,7	5,4	6,3	6,3	5,9	5,9	6,9	7,5	7,5	6,8	5,3
Maranhão	3,5	4,1	5,5	5,1	5,3	5,4	6,1	8,0	7,8	5,4	6,4
Piauí	3,0	3,8	3,5	4,1	5,4	5,3	5,7	5,6	6,1	6,7	4,4
Ceará	5,1	6,5	8,3	7,9	7,3	7,5	7,7	9,4	9,3	7,5	5,9
Rio Grande do Norte	4,3	5,2	7,0	5,0	5,7	5,6	4,7	6,5	4,3	5,0	3,2
Paraíba	4,2	4,5	5,8	7,3	6,3	5,9	6,0	6,0	5,8	5,4	3,0
Pernambuco	7,6	7,8	10,4	8,8	8,3	9,7	13,3	11,9	11,0	10,4	7,2
Alagoas	3,6	4,1	3,0	3,7	0,9	0,7	1,0	1,2	4,9	7,2	5,8
Sergipe	5,0	5,9	6,2	6,5	5,7	4,1	5,2	7,4	6,6	6,8	3,4
Bahia	4,1	4,8	4,6	5,5	5,2	4,5	5,4	6,0	6,3	5,4	4,6
<b>Sudeste</b>	24,9	25,9	28,0	24,4	23,5	22,1	22,0	21,3	18,5	15,4	11,5
Minas Gerais	10,0	10,7	10,5	10,3	9,7	9,4	10,3	11,6	9,9	8,2	5,8
Espírito Santo	8,7	12,2	13,8	14,1	13,3	14,5	16,0	15,7	15,4	12,7	8,7
Rio de Janeiro	26,4	29,4	30,8	26,4	26,4	25,7	24,1	22,3	21,7	17,1	11,5
São Paulo	33,0	33,0	36,5	31,3	29,9	27,5	27,2	25,9	21,6	18,4	14,3
<b>Sul</b>	16,8	19,9	24,0	22,3	24,9	24,6	25,7	24,7	22,2	19,0	17,0
Paraná	12,9	16,1	16,6	17,3	18,2	17,8	18,2	18,0	16,2	14,5	11,3
Santa Catarina	23,0	23,4	29,5	27,0	29,3	30,6	30,2	26,9	24,8	21,3	19,1
Rio Grande do Sul	17,4	21,6	28,3	24,7	28,9	27,8	30,4	29,8	26,4	22,0	21,2
<b>Centro-Oeste</b>	12,3	14,4	12,9	11,4	13,1	13,2	14,8	15,8	15,5	12,9	10,2
Mato Grosso do Sul	14,6	14,4	15,0	13,0	12,7	13,2	14,6	13,3	12,6	8,3	8,3
Mato Grosso	13,1	14,8	12,5	8,1	10,5	11,4	14,8	16,1	19,0	15,7	9,8
Goiás	9,1	12,2	10,6	10,0	12,2	13,3	13,6	13,3	13,8	12,0	10,7
Distrito Federal	16,9	19,5	17,0	17,4	18,9	15,0	17,8	24,1	18,0	16,2	11,2

FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTA: (1) Casos até 30/06/2007.

Dados preliminares.

Para o período de 1980 a 1995, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br) no menu Área técnica > Epidemiologia > Boletim epidemiológico.

POPULAÇÃO: MS/SVS/DATASUS em <[www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br)> no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 09/11/2007.



**Tabela II B - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM<sup>(3)</sup>, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2006<sup>(1)</sup>.**

UF de residência	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Brasil</b>	15,6	16,9	18,6	16,8	17,5	17,8	22,2	21,1	20,7	19,5	17,5
<b>Norte</b>	4,2	5,2	6,1	6,6	6,9	9,3	10,8	11,4	14,4	13,9	13,6
Rondônia	4,6	5,6	6,6	5,2	9,3	9,0	12,4	12,2	11,4	13,5	17,7
Acre	1,2	2,6	4,3	5,3	4,8	5,6	7,5	6,5	8,6	7,9	5,8
Amazonas	5,0	7,6	8,6	11,2	10,4	12,4	14,9	12,8	16,8	18,2	16,7
Roraima	7,3	5,9	9,2	9,4	16,6	16,6	10,7	26,6	29,9	16,4	15,1
Pará	4,1	4,3	5,1	4,9	4,8	8,4	9,3	11,3	15,0	13,8	13,1
Amapá	5,5	9,5	6,2	10,0	7,8	9,8	13,7	8,6	13,0	13,5	13,2
Tocantins	2,5	3,1	4,8	4,8	4,9	6,2	7,0	6,7	7,9	6,8	7,1
<b>Nordeste</b>	4,7	5,4	6,3	6,3	6,7	7,3	9,4	9,5	10,6	11,1	10,1
Maranhão	3,5	4,1	5,5	5,1	6,0	6,4	7,2	9,0	12,2	11,3	11,4
Piauí	3,0	3,8	3,5	4,1	5,9	5,8	6,5	6,1	9,8	9,7	7,3
Ceará	5,1	6,5	8,3	7,9	7,5	8,0	9,1	10,8	11,4	9,6	9,3
Rio Grande do Norte	4,3	5,2	7,0	5,0	5,9	5,9	5,4	7,4	4,8	10,8	9,3
Paraíba	4,2	4,5	5,8	7,3	7,1	6,8	7,7	8,0	9,3	8,4	8,2
Pernambuco	7,6	7,8	10,4	8,8	9,4	11,3	15,0	13,2	14,1	18,2	15,4
Alagoas	3,6	4,1	3,0	3,7	1,7	5,4	9,6	7,6	7,3	9,6	8,2
Sergipe	5,0	5,9	6,2	6,5	6,7	4,8	6,4	8,5	7,8	9,0	9,4
Bahia	4,1	4,8	4,6	5,5	6,2	6,4	9,5	8,9	10,0	9,1	8,4
<b>Sudeste</b>	24,9	25,9	28,0	24,4	24,2	23,5	29,2	27,2	25,9	23,6	20,5
Minas Gerais	10,0	10,7	10,5	10,3	9,8	11,5	17,1	15,6	15,0	14,9	12,7
Espírito Santo	8,7	12,2	13,8	14,1	15,3	16,7	21,7	20,2	21,3	18,4	17,0
Rio de Janeiro	26,4	29,4	30,8	26,4	29,2	28,7	38,5	33,7	37,2	33,2	30,1
São Paulo	33,0	33,0	36,5	31,3	29,9	27,9	32,1	30,8	27,2	24,5	20,8
<b>Sul</b>	16,8	19,9	24,0	22,3	26,2	26,9	33,3	31,3	28,7	27,6	25,6
Paraná	12,9	16,1	16,6	17,3	18,9	18,6	23,3	22,0	19,2	18,0	14,9
Santa Catarina	23,0	23,4	29,5	27,0	29,6	31,0	38,5	33,1	34,7	34,6	33,0
Rio Grande do Sul	17,4	21,6	28,3	24,7	31,4	32,5	40,0	39,1	34,5	33,0	31,8
<b>Centro-Oeste</b>	12,3	14,4	12,9	11,4	13,8	15,0	20,1	20,5	20,1	17,8	15,8
Mato Grosso do Sul	14,6	14,4	15,0	13,0	13,2	14,0	21,0	20,7	19,4	18,5	18,5
Mato Grosso	13,1	14,8	12,5	8,1	10,5	14,5	21,8	22,5	25,8	21,0	16,1
Goias	9,1	12,2	10,6	10,0	13,5	15,3	16,8	16,0	16,4	14,6	13,5
Distrito Federal	16,9	19,5	17,0	17,4	19,5	15,8	25,4	28,5	22,7	21,1	18,2

FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTA: (1) SINAN e SISCEL até 30/06/2007 e SIM de 2000 a 2006.

Dados preliminares.

Para o período de 1980 a 1995, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br) no menu Área técnica > Epidemiologia > Boletim epidemiológico.

(2) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

POPULAÇÃO: MS/SVS/DATASUS em <[www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br)> no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 09/11/2007.

**Tabela III A - Casos de aids notificados no SINAN (número, taxa por 100.000 hab. e razão de sexo), segundo ano de diagnóstico por sexo. Brasil, 1980-2007<sup>(1)</sup>.**

Ano de diagnóstico	Número de casos			Razão M/F	Taxa de incidência		
	Masculino	Feminino	Total <sup>(2)</sup>		Masculino	Feminino	Total
1980	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1981	-	-	-	-	-	-	-
1982	10	0	10	-	0,0	0,0	0,0
1983	40	1	41	40,0	0,1	0,0	0,0
1984	126	8	134	15,8	0,2	0,0	0,1
1985	533	20	553	26,7	0,8	0,0	0,4
1986	1105	73	1178	15,1	1,7	0,1	0,9
1987	2556	285	2841	9,0	3,8	0,4	2,1
1988	3975	615	4590	6,5	5,8	0,9	3,3
1989	5413	904	6317	6,0	7,7	1,3	4,5
1990	7650	1417	9067	5,4	10,7	1,9	6,3
1991	10007	2127	12135	4,7	13,8	2,9	8,3
1992	11886	3031	14917	3,9	16,2	4,0	10,0
1993	13421	3839	17260	3,5	17,9	5,0	11,4
1994	14414	4523	18937	3,2	19,0	5,8	12,3
1995	15889	5783	21672	2,7	20,7	7,3	13,9
1996	17255	7280	24536	2,4	22,3	9,1	15,6
1997	18169	8782	26951	2,1	23,1	10,9	16,9
1998	19897	10249	30146	1,9	24,9	12,5	18,6
1999	17726	9800	27527	1,8	21,9	11,8	16,8
2000	17852	10546	28398	1,7	21,4	12,2	16,7
2001	17099	10787	27886	1,6	20,2	12,3	16,2
2002	17830	11336	29166	1,6	20,7	12,8	16,7
2003	17814	11330	29144	1,6	20,5	12,6	16,5
2004	16499	10520	27020	1,6	18,7	11,6	15,1
2005	14456	9172	23628	1,6	15,9	9,8	12,8
2006	11736	7143	18879	1,6	12,8	7,5	10,1
2007	2719	1556	4277	1,7	-	-	-

FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTA: (1) Casos até 30/06/2007.

Dados preliminares.

(2) Os ignorados com relação ao sexo.

POPULAÇÃO: MS/SVS/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 09/11/2007.

**Tabela III B - Casos de aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados SISCEL/SICLOM (número, taxa por 100.000 hab. e razão de sexo), segundo ano de diagnóstico por sexo. Brasil, 1980-2007<sup>(1)</sup>.**

Ano de diagnóstico	Número de casos			Razão M/F	Taxa de incidência		
	Masculino	Feminino	Total (2)		Masculino	Feminino	Total
1980	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1981	-	-	-	-	-	-	-
1982	10	0	10	-	0,0	0,0	0,0
1983	40	1	41	40,0	0,1	0,0	0,0
1984	126	8	134	15,8	0,2	0,0	0,1
1985	533	20	553	26,7	0,8	0,0	0,4
1986	1105	73	1178	15,1	1,7	0,1	0,9
1987	2556	285	2841	9,0	3,8	0,4	2,1
1988	3975	615	4590	6,5	5,8	0,9	3,3
1989	5413	904	6317	6,0	7,7	1,3	4,5
1990	7650	1417	9067	5,4	10,7	1,9	6,3
1991	10007	2127	12135	4,7	13,8	2,9	8,3
1992	11886	3031	14917	3,9	16,2	4,0	10,0
1993	13421	3839	17260	3,5	17,9	5,0	11,4
1994	14414	4523	18937	3,2	19,0	5,8	12,3
1995	15889	5783	21672	2,7	20,7	7,3	13,9
1996	17255	7280	24536	2,4	22,3	9,1	15,6
1997	18169	8782	26951	2,1	23,1	10,9	16,9
1998	19897	10249	30146	1,9	24,9	12,5	18,6
1999	17726	9800	27527	1,8	21,9	11,8	16,8
2000	18803	10975	29778	1,7	22,5	12,7	17,5
2001	18872	11789	30661	1,6	22,2	13,5	17,8
2002	23418	15398	38816	1,5	27,2	17,4	22,2
2003	22544	14862	37406	1,5	25,9	16,5	21,1
2004	22211	14923	37135	1,5	25,2	16,4	20,7
2005	21310	14655	35965	1,5	23,5	15,7	19,5
2006	19379	13249	32628	1,5	21,1	14,0	17,5
2007	7684	5385	13071	1,4	-	-	-

FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

"NOTA: (1) SINAN e SISCEL até 30/06/2007 e SIM de 2000 a 2006.

Dados preliminares."

(2) 06 ignorados com relação ao sexo.

(3) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

POPULAÇÃO: MS/SVS/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 09/11/2007.

Tabela IV A - Casos de aids notificados no SINAN, segundo faixa etária por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2007<sup>(1)</sup>.

Faixa etária	1980-1995 <sup>(2)</sup>	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Total
<b>Masculino</b>														
< 5 anos	1304	393	439	453	383	395	339	319	281	210	208	122	21	4867
05 a 12	359	66	102	87	105	117	121	143	144	138	106	68	23	1579
13 a 19	2415	235	273	296	255	242	230	242	250	222	168	140	27	4995
20 a 24	9936	1381	1499	1509	1326	1266	1265	1302	1331	1112	1030	735	167	23859
25 a 29	19118	3412	3434	3587	3092	2961	2732	2659	2641	2465	2067	1683	324	50175
30 a 34	19624	4203	4421	4754	4079	3972	3731	3687	3535	3153	2641	2107	485	60392
35 a 39	14330	3126	3308	3675	3448	3498	3344	3577	3503	3183	2698	2228	504	50422
40 a 49	13945	3160	3366	3900	3480	3772	3749	4061	4240	4049	3753	3085	793	55353
50 a 59	4217	924	972	1183	1155	1225	1186	1391	1409	1485	1372	1162	283	17964
60 e mais	1519	327	337	425	394	401	398	446	478	480	412	405	92	6114
ignorado	259	28	18	28	9	3	4	3	2	2	1	1	0	358
Total	87026	17255	18169	19897	17726	17852	17099	17830	17814	16499	14456	11736	2719	276078
<b>Feminino</b>														
< 5 anos	1346	419	469	452	430	390	382	355	300	213	181	113	12	5062
05 a 12	190	72	78	86	116	129	141	147	172	147	126	80	20	1504
13 a 19	913	203	258	351	329	360	361	356	360	343	269	207	26	4336
20 a 24	3519	955	1107	1262	1209	1340	1368	1384	1312	1174	858	566	138	16192
25 a 29	5084	1558	1816	2097	1851	2085	2073	2103	2047	1805	1463	1126	239	25347
30 a 34	4340	1523	1777	2105	1990	2089	2076	2147	2071	1906	1634	1264	280	25202
35 a 39	2921	1058	1294	1549	1567	1567	1568	1804	1835	1640	1474	1172	237	19686
40 a 49	2868	1039	1327	1616	1581	1744	1883	2090	2197	2180	2057	1669	373	22624
50 a 59	1012	333	481	532	528	623	687	706	788	836	834	692	165	8217
60 e mais	372	114	166	192	198	219	247	242	248	275	276	254	66	2869
ignorado	61	6	9	7	1	0	1	2	0	1	0	0	0	88
Total	22626	7280	8782	10249	9800	10546	10787	11336	11330	10520	9172	7143	1556	131127

FONTE: IMS/SIS/PN-DST/AIDS

NOTA: (1) Casos até 30/06/2007.

Dados preliminares.

Os ignorados com relação ao sexo.

(2) Para o período de 1980 a 1995, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br) no menu Área técnica > Epidemiologia > Boletim epidemiológico.

**Tabela IV B - Casos de aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON<sup>(3)</sup>, segundo faixa etária por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2007<sup>(1)</sup>.**

Faixa etária	1980-1995 <sup>(2)</sup>	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Total
<b>Masculino</b>														
< 5 anos	1304	393	439	453	383	418	406	540	410	372	362	272	88	5840
05 a 12	359	66	102	87	105	120	136	319	257	279	233	171	105	2339
13 a 19	2415	235	273	296	255	253	249	289	304	275	235	223	82	5384
20 a 24	9936	1381	1499	1509	1326	1345	1383	1565	1584	1384	1375	1213	471	25971
25 a 29	19118	3412	3434	3587	3092	3087	2977	3359	3178	3206	2954	2737	1038	55179
30 a 34	19624	4203	4421	4754	4079	4154	4069	4728	4429	4145	3884	3402	1389	67281
35 a 39	14830	3126	3308	3675	3448	3683	3700	4709	4428	4266	4005	3636	1379	57693
40 a 49	13945	3160	3366	3900	3480	4000	4153	5436	5463	5592	5588	5135	2065	65283
50 a 59	4217	924	972	1183	1155	1298	1340	1860	1837	2016	2049	1920	787	21558
60 e mais	1519	327	337	425	394	442	455	610	652	674	624	669	280	7408
ignorado	259	28	18	28	9	3	4	3	2	2	1	1	0	358
Total	87026	17255	18169	19897	17726	18803	18872	23418	22544	22211	21310	19379	7684	314294
<b>Feminino</b>														
< 5 anos	1346	419	469	452	430	412	430	554	465	361	338	254	87	6017
05 a 12	190	72	78	86	116	132	154	319	260	262	271	205	114	2259
13 a 19	913	203	258	351	329	368	381	423	430	436	380	368	113	4953
20 a 24	3519	955	1107	1262	1209	1373	1462	1721	1602	1559	1347	1076	464	18656
25 a 29	5084	1558	1816	2097	1851	2157	2213	2751	2601	2512	2317	2079	837	29873
30 a 34	4340	1523	1777	2105	1990	2162	2267	2882	2707	2663	2643	2390	984	30433
35 a 39	2921	1058	1294	1549	1567	1638	1720	2541	2407	2386	2372	2132	850	24435
40 a 49	2868	1039	1327	1616	1581	1847	2111	2863	2968	3141	3229	3067	1227	28884
50 a 59	1012	333	481	532	528	653	764	992	1082	1207	1333	1234	522	10673
60 e mais	372	114	166	192	198	233	286	350	340	395	425	444	187	3702
ignorado	61	6	9	7	1	0	1	2	0	1	0	0	0	88
Total	22626	7280	8782	10249	9800	10975	11789	15398	14862	14923	14655	13249	5385	159973

FONTE: IMS/SIS/PHDST/AIDS

NOTA: (1) SINAN e SISCEL até 30/06/2007 e SIM de 2000 a 2006.

Dados preliminares.

06 ignorados com relação ao sexo.

(2) Para o período de 1980 a 1995, consultar Boletim Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br) no menu Área técnica > Epidemiologia > Boletim epidemiológico.

**Tabela VA - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no SIMAN, segundo faixa etária por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2006<sup>(1)</sup>.**

Faixa etária	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Masculino</b>											
< 5 anos	5,0	5,4	5,5	4,6	4,7	4,0	3,7	3,2	2,4	2,3	1,3
05 a 12	0,5	0,7	0,6	0,7	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0	0,7	0,5
13 a 19	2,0	2,2	2,4	2,0	1,9	1,8	1,9	1,9	1,7	1,2	1,0
20 a 24	19,3	20,6	20,5	17,8	15,7	15,5	15,7	15,9	13,1	11,8	8,3
25 a 29	53,6	53,0	54,6	46,4	43,5	39,5	37,9	37,1	34,2	27,9	22,3
30 a 34	69,7	72,1	76,4	64,7	62,4	57,7	56,3	53,2	46,9	38,1	30,0
35 a 39	59,1	61,5	67,4	62,3	58,7	55,3	58,4	56,4	50,6	41,7	34,0
40 a 49	38,8	40,7	46,5	40,9	40,4	39,6	42,3	43,6	41,1	37,1	30,1
50 a 59	17,9	18,5	22,3	21,5	20,4	19,5	22,6	22,6	23,5	21,2	17,7
60 e mais	5,8	5,9	7,3	6,7	6,1	6,0	6,7	7,1	7,0	5,9	5,7
Total	22,3	23,1	24,9	21,9	21,4	20,2	20,7	20,5	18,7	15,9	12,8
<b>Feminino</b>											
< 5 anos	5,5	6,0	5,7	5,3	4,8	4,7	4,3	3,6	2,5	2,1	1,3
05 a 12	0,5	0,6	0,6	0,8	1,0	1,0	1,1	1,2	1,1	0,9	0,5
13 a 19	1,7	2,1	2,9	2,6	2,9	2,9	2,8	2,8	2,6	2,0	1,5
20 a 24	13,1	15,0	16,8	15,9	16,6	16,6	16,6	15,5	13,7	9,7	6,3
25 a 29	23,6	27,0	30,8	26,8	29,6	29,0	29,0	27,9	24,3	19,1	14,5
30 a 34	23,9	27,5	32,1	29,9	31,3	30,7	31,3	29,8	27,1	22,5	17,2
35 a 39	18,9	22,8	26,9	26,8	24,9	24,5	27,8	27,9	24,6	21,5	16,9
40 a 49	12,2	15,3	18,4	17,8	17,6	18,7	20,5	21,2	20,8	19,1	15,3
50 a 59	6,0	8,5	9,3	9,2	9,6	10,4	10,6	11,7	12,2	11,9	9,7
60 e mais	1,7	2,4	2,8	2,8	2,7	3,0	3,0	3,0	3,3	3,2	2,9
Total	9,1	10,9	12,5	11,8	12,2	12,3	12,8	12,6	11,6	9,8	7,5

FONTE: MS/SIS/PN-HIV/AIDS

NOTA: (1) Casos até 30/06/2007.

Dados preliminares.

POPULAÇÃO: MS/SIS/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 09/11/2007.

Para o período de 1980 a 1995, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar <www.aids.gov.br no menu Área Técnica > Epidemiologia > Boletim epidemiológico.

**Tabela V B - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM<sup>(2)</sup>, segundo faixa etária por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2006<sup>(1)</sup>.**

Faixa etária	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Masculino</b>											
< 5 anos	5,0	5,4	5,5	4,6	5,0	4,8	6,3	4,7	4,2	4,0	3,0
05 a 12	0,5	0,7	0,6	0,7	0,9	1,0	2,3	1,8	1,9	1,6	1,1
13 a 19	2,0	2,2	2,4	2,0	2,0	2,0	2,2	2,3	2,1	1,7	1,6
20 a 24	19,3	20,6	20,5	17,8	16,7	16,9	18,9	18,9	16,3	15,7	13,7
25 a 29	53,6	53,0	54,6	46,4	45,3	43,0	47,9	44,7	44,5	39,8	36,3
30 a 34	69,7	72,1	76,4	64,7	65,3	62,9	72,2	66,7	61,6	56,1	48,4
35 a 39	59,1	61,5	67,4	62,3	61,8	61,2	76,8	71,3	67,8	61,9	55,4
40 a 49	38,8	40,7	46,5	40,9	42,9	43,8	56,6	56,2	56,8	55,2	50,0
50 a 59	17,9	18,5	22,3	21,5	21,6	22,0	30,2	29,5	32,0	31,6	29,3
60 e mais	5,8	5,9	7,3	6,7	6,8	6,9	9,1	9,6	9,9	8,9	9,4
Total	22,3	23,1	24,9	21,9	22,5	22,2	27,2	25,9	25,2	23,5	21,1
<b>Feminino</b>											
< 5 anos	5,5	6,0	5,7	5,3	5,1	5,3	6,7	5,5	4,2	3,9	2,9
05 a 12	0,5	0,6	0,6	0,8	1,0	1,1	2,3	1,9	1,9	1,9	1,4
13 a 19	1,7	2,1	2,9	2,6	3,0	3,0	3,3	3,3	3,3	2,8	2,7
20 a 24	13,1	15,0	16,8	15,9	17,0	17,8	20,7	19,0	18,2	15,3	12,0
25 a 29	23,6	27,0	30,8	26,8	30,7	31,0	38,0	35,4	33,8	30,2	26,7
30 a 34	23,9	27,5	32,1	29,9	32,4	33,5	42,0	38,9	37,8	36,5	32,5
35 a 39	18,9	22,8	26,9	26,8	26,0	26,9	39,2	36,6	35,8	34,6	30,7
40 a 49	12,2	15,3	18,4	17,8	18,6	20,9	28,0	28,7	30,0	30,0	28,1
50 a 59	6,0	8,5	9,3	9,2	10,0	11,6	14,9	16,0	17,7	19,0	17,4
60 e mais	1,7	2,4	2,8	2,8	2,9	3,5	4,3	4,1	4,7	5,0	5,1
Total	9,1	10,9	12,5	11,8	12,7	13,5	17,4	16,5	16,4	15,7	14,0

FONTE: IMS/SIS/PNDSY/AIDS

NOTA: (1) SINAN e SISCEL até 30/06/2007 e SIM de 2000 a 2006.

Dados preliminares.

Para o período de 1980 a 1995, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br) no menu Área técnica > Epidemiologia > Boletim epidemiológico.

(2) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

POPULAÇÃO: IMS/SIS/DAMASUS em <[www.damatus.gov.br](http://www.damatus.gov.br)> no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 09/11/2007.

**Tabela VI - Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2007<sup>(1)</sup>.**

Categoria de exposição	1980-1995 <sup>(2)</sup>		1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Total											
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%										
Sexual	Homossexual	2	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,1	1	0,2	0	0,0	8	0,1									
	Bissexual	2	0,1	1	0,1	1	0,1	0	0,0	2	0,2	1	0,2	2	0,5	11	0,1									
	Heterossexual	156	4,9	49	5,2	51	4,7	48	4,6	71	8,9	59	9,2	36	9,4	765	5,9									
Sanguínea	UDI	12	0,4	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,1	1	0,2	1	0,3	21	0,2									
	Hemofílico	127	4,0	2	0,2	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	134	1,0									
	Transfusão	143	4,5	7	0,7	4	0,4	3	0,3	7	0,7	4	1,1	2	0,5	194	1,5									
Transmissão vertical	2463	77,0	835	87,9	981	90,2	962	89,2	905	87,5	834	84,8	732	81,6	507	81,6	320	83,6	74	97,4	10846	83,4				
Ignorado	294	9,2	56	5,9	59	5,5	76	7,4	103	10,0	89	9,1	85	8,8	79	8,8	47	7,6	22	5,7	1	1,3	1033	7,9		
Total	3199	100,0	950	100,0	1078	100,0	1034	100,0	1031	100,0	983	100,0	964	100,0	897	100,0	708	100,0	621	100,0	383	100,0	76	100,0	13012	100,0

FONTE: MS/SYS/PN-DST/AIDS

NOTA: (1) Casos até 30/06/2007.

Dados preliminares.

(2) Para o período de 1980 a 1995, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br) no menu Área Técnica > Epidemiologia > Boletim epidemiológico.



**Tabela VII - Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais segundo categoria de exposição hierarquizada por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2007<sup>(1)</sup>.**

Categoria de exposição	1980-1995 <sup>(2)</sup>		1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Total														
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº														
<b>Masculino</b>																													
Sexual	Homossexual	22220	26,0	3363	20,0	3468	19,7	3628	18,7	3063	17,8	2971	17,1	2886	17,3	3045	17,5	3053	17,6	2777	17,2	2504	17,7	2022	17,5	458	17,1	55458	20,6
	Bissexual	10425	12,2	1573	9,4	1866	10,6	2228	11,5	1983	11,5	1876	10,8	1739	10,5	1842	10,6	1739	10,0	1736	10,7	1548	10,9	1197	10,4	234	8,7	29986	11,1
	Heterossexual	14550	17,0	4305	25,6	5254	29,8	5896	30,5	5650	32,8	6061	35,0	6238	37,5	6806	39,2	7168	41,2	6780	42,0	6196	43,8	4915	42,6	1234	46,1	81053	30,1
Sanguíneo	UDI	23455	27,5	3961	23,6	3985	22,6	3956	20,4	3240	18,8	3105	17,9	2560	15,4	2361	13,6	2129	12,2	1714	10,6	1350	9,5	1078	9,3	269	10,1	53163	19,7
	Hemofílico	839	1,0	87	0,5	81	0,5	44	0,2	28	0,2	22	0,1	24	0,1	17	0,1	14	0,1	12	0,1	15	0,1	12	0,1	0	0,0	1195	0,4
	Transfusão	737	0,9	106	0,6	44	0,2	11	0,1	13	0,1	7	0,0	12	0,1	11	0,1	15	0,1	39	0,2	27	0,2	24	0,2	4	0,1	1050	0,4
Transmissão vertical	1	0,0	1	0,0	1	0,0	2	0,0	6	0,0	6	0,0	7	0,0	4	0,0	11	0,1	14	0,1	10	0,1	6	0,1	6	0,2	75	0,0	
Ignorado	13136	15,4	3400	20,2	2929	16,6	3592	18,6	3255	18,9	3173	19,0	3292	19,1	3282	18,9	3260	18,7	3079	19,1	2492	17,6	2292	19,9	470	17,6	47652	17,7	
Total	85363	100,0	16796	100,0	17628	100,0	19357	100,0	17238	100,0	17340	100,0	16639	100,0	17368	100,0	17389	100,0	16151	100,0	14142	100,0	11546	100,0	2675	100,0	269632	100,0	
<b>Feminino</b>																													
Sexual	Heterossexual	15809	75,0	5842	86,1	7319	88,9	8847	91,1	8501	91,9	9379	93,5	9564	93,2	10186	94,0	10247	94,4	9650	95,0	8491	95,8	6652	95,7	1447	94,9	111934	89,9
	UDI	4610	21,9	853	12,6	841	10,2	825	8,5	727	7,9	609	6,1	646	6,3	589	5,4	530	4,9	424	4,2	324	3,7	241	3,5	64	4,2	11283	9,1
	Transfusão	566	2,7	81	1,2	57	0,7	11	0,1	7	0,1	5	0,0	14	0,1	9	0,1	17	0,2	35	0,3	19	0,2	15	0,2	2	0,1	838	0,7
Transmissão vertical	1	0,0	0	0,0	2	0,0	1	0,0	2	0,0	2	0,0	7	0,1	14	0,1	15	0,1	16	0,2	12	0,1	18	0,3	5	0,3	105	0,1	
Ignorado	104	0,5	12	0,2	16	0,2	27	0,3	17	0,2	27	0,3	26	0,3	38	0,4	49	0,5	35	0,3	19	0,2	24	0,3	6	0,4	400	0,3	
Total	21090	100,0	6790 <sup>(2)</sup>	100,0	8235	100,0	9711	100,0	9254	100,0	10027	100,0	10264	100,0	10834	100,0	10858	100,0	10160	100,0	8865	100,0	6950	100,0	1524	100,0	124561	100,0	

FONTE: IMS/SYS/PNIST/AIDS

NOTA: (1) Casos até 30/06/2007.

Dados preliminares.

(2) Para o período de 1980 a 1995, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br) no menu Área técnica > Epidemiologia > Boleim epidemiológico.

(3) Notificado 01 (um) caso devido a acidente com material biológico no ano de 1996 no Estado de São Paulo.

**Tabela VIII - Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual) na categoria de exposição transmissão vertical, segundo idade por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2007<sup>(1)</sup>.**

Idade	1980-1995 <sup>(2)</sup>		1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
< de 1 ano	1251	50,8	368	44,0	375	38,1	355	36,8	310	34,0	226	26,1	199	23,3	142	17,4	148	19,5	136	22,3	122	23,1	63	18,3	15	17,6	3710	33,6
1	464	18,8	155	18,5	204	20,7	157	16,3	148	16,2	122	14,1	132	15,4	111	13,6	86	11,3	56	9,2	70	13,2	41	11,9	6	7,1	1752	15,9
2	283	11,5	107	12,8	113	11,5	155	16,1	121	13,3	120	13,9	113	13,2	133	16,3	94	12,4	61	10,0	55	10,4	37	10,8	5	5,9	1397	12,7
3	170	6,9	59	7,1	80	8,1	93	9,6	87	9,5	107	12,4	97	11,3	106	13,0	75	9,9	53	8,7	38	7,2	30	8,7	5	5,9	1000	9,1
4	97	3,9	34	4,1	60	6,1	61	6,3	52	5,7	75	8,7	72	8,4	79	9,7	74	9,8	45	7,4	45	8,5	27	7,8	1	1,2	722	6,5
5	67	2,7	34	4,1	43	4,4	46	4,8	65	7,1	65	7,5	68	8,0	63	7,7	64	8,4	47	7,7	46	8,7	16	4,7	3	3,5	627	5,7
6	46	1,9	29	3,5	36	3,7	23	2,4	43	4,7	36	4,2	45	5,3	50	6,1	51	6,7	37	6,1	29	5,5	27	7,8	8	9,4	460	4,2
7	35	1,4	18	2,2	19	1,9	24	2,5	25	2,7	36	4,2	38	4,4	31	3,8	45	5,9	37	6,1	21	4,0	17	4,9	5	5,9	351	3,2
8	28	1,1	15	1,8	20	2,0	15	1,6	18	2,0	24	2,8	29	3,4	28	3,4	35	4,6	35	5,7	28	5,3	18	5,2	2	2,4	295	2,7
9	12	0,5	7	0,8	13	1,3	14	1,5	15	1,6	19	2,2	20	2,3	18	2,2	25	3,3	33	5,4	19	3,6	12	3,5	8	9,4	215	1,9
10	3	0,1	6	0,7	12	1,2	7	0,7	10	1,1	8	0,9	11	1,3	13	1,6	11	1,5	22	3,6	18	3,4	17	4,9	7	8,2	145	1,3
11	3	0,1	0	0,0	3	0,3	5	0,5	7	0,8	8	0,9	4	0,5	11	1,3	16	2,1	10	1,6	10	1,9	8	2,3	5	5,9	90	0,8
12	4	0,2	3	0,4	3	0,3	7	0,7	4	0,4	7	0,8	6	0,7	14	1,7	8	1,1	9	1,5	6	1,1	7	2,0	4	4,7	82	0,7
13	0	0,0	0	0,0	3	0,3	2	0,2	4	0,4	7	0,8	9	1,1	8	1,0	5	0,7	10	1,6	13	2,5	11	3,2	4	4,7	76	0,7
14 anos e +	2	0,1	1	0,1	0	0,0	1	0,1	4	0,4	6	0,7	12	1,4	8	1,0	21	2,8	20	3,3	9	1,7	13	3,8	7	8,2	104	0,9
Total	2465	100,0	836	100,0	984	100,0	965	100,0	913	100,0	866	100,0	855	100,0	815	100,0	758	100,0	611	100,0	529	100,0	344	100,0	85	100,0	11026	100,0

FONTE: MS/SIS/PN-DST/AIDS

NOTA: (1) Casos até 30/06/2007.

Dados preliminares.

(2) Para o período de 1980 a 1995, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br) no menu Área Técnica > Epidemiologia > Boletim epidemiológico.

**Tabela IX A - Casos de aids (número de taxa de incidência por 100.000 hab.) em menores de 05 anos notificados no SINAN, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2007<sup>(1)</sup>**

UF de residência	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx
Brasil	812	5,2	908	5,7	905	5,6	813	5,0	785	4,8	721	4,3	674	4,0	581	3,4	423	2,4	389	2,2	235	1,3	33	3,3
Norte	15	1,0	12	0,8	21	1,4	20	1,3	26	1,6	17	1,0	37	2,1	28	1,6	22	1,2	29	1,5	21	1,1	5	5
Roraima	1	0,7	1	0,7	2	1,3	1	0,6	0	0,0	1	0,6	3	1,9	3	1,8	2	1,2	2	1,2	0	0,0	0	0
Acre	1	1,5	0	0,0	2	2,9	0	0,0	0	0,0	2	2,5	1	1,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
Amazonas	3	0,9	1	0,3	5	1,5	6	1,7	12	3,1	3	0,8	14	3,4	6	1,4	7	1,6	8	1,8	6	1,3	0	0
Roraima	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,7	2	4,5	2	4,3	0	0,0	2	4,1	0	0,0	1	1,9	2	3,6	0	0
Pará	8	1,1	8	1,1	12	1,6	10	1,3	9	1,2	8	1,0	15	1,8	15	1,8	9	1,1	14	1,6	10	1,1	4	4
Amapá	0	0,0	1	1,8	0	0,0	1	1,6	1	1,5	1	1,4	2	2,7	0	0,0	0	0,0	2	2,4	1	1,1	1	1
Tocantins	2	1,6	1	0,8	0	0,0	1	0,7	2	1,5	0	0,0	2	1,4	2	1,4	4	2,7	2	1,3	2	1,3	0	0
Nordeste	38	0,8	53	1,1	56	1,1	66	1,3	57	1,1	63	1,2	96	1,9	111	2,1	83	1,6	93	1,7	54	1,0	5	5
Maranhão	4	0,6	5	0,8	6	0,9	8	1,2	4	0,6	9	1,3	8	1,1	12	1,7	10	1,4	18	2,4	9	1,2	2	2
Pernambuco	2	0,7	4	1,4	1	0,3	2	0,7	3	1,0	1	0,3	3	1,0	6	1,9	3	1,0	2	0,6	2	0,6	0	0
Ceará	11	1,4	6	0,7	8	1,0	12	1,4	10	1,2	9	1,1	16	1,9	20	2,4	16	1,9	12	1,4	10	1,1	0	0
Rio Grande do Norte	2	0,7	4	1,4	2	0,7	2	0,7	4	1,4	1	0,4	2	0,7	4	1,4	1	0,3	4	1,3	4	0,0	1	1
Paraná	2	0,6	5	1,4	0	0,0	3	0,8	4	1,2	3	0,9	3	0,9	1	0,3	2	0,6	2	0,6	2	0,6	0	0
Pernambuco	12	1,6	16	2,1	21	2,7	14	1,8	17	2,1	20	2,5	38	4,7	32	3,9	17	2,0	15	1,8	12	1,4	0	0
Alagoas	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	2	0,6	1	0,3	3	0,9	2	0,6	4	1,1	7	2,0	3	0,8	1	1
Sergipe	1	0,5	0	0,0	0	0,0	5	2,6	4	2,0	2	1,0	3	1,5	4	1,9	4	1,9	5	2,3	1	0,5	0	0
Bahia	4	0,3	13	1,0	17	1,3	20	1,5	9	0,7	17	1,3	20	1,5	30	2,2	26	1,9	28	2,0	15	1,1	1	1
Sudeste	483	8,2	561	9,3	506	8,3	467	7,5	449	7,1	381	5,9	317	4,9	287	4,4	184	2,8	170	2,5	89	1,3	10	10
Minas Gerais	34	2,1	56	3,5	66	4,1	48	2,9	45	2,8	39	2,4	36	2,2	41	2,4	29	1,7	23	1,3	19	1,1	0	0
Espírito Santo	15	5,6	27	9,9	25	9,0	22	7,8	21	7,4	23	7,9	16	5,4	22	7,4	19	6,3	12	3,8	3	0,9	0	0
Rio de Janeiro	91	8,1	110	9,7	111	9,7	100	8,6	80	6,6	61	4,9	69	5,5	79	6,2	46	3,6	56	4,3	19	1,4	0	0
São Paulo	343	11,6	368	12,2	304	9,9	297	9,6	303	9,5	258	7,9	196	5,9	145	4,3	90	2,7	79	2,3	48	1,3	10	10
Sul	286	10,7	285	10,5	269	11,8	222	9,6	207	9,3	214	9,5	180	7,9	133	5,8	92	3,9	75	3,1	53	2,2	12	12
Paraná	56	6,2	49	5,4	77	8,3	70	7,5	54	6,1	62	6,9	42	4,6	45	4,9	30	3,2	24	2,5	10	1,0	4	4
Santa Catarina	66	14,1	78	16,3	73	15,1	57	11,6	37	7,8	39	8,1	29	5,9	24	4,8	21	4,2	9	1,7	9	1,7	0	0
Rio Grande do Sul	114	13,5	108	12,6	119	13,7	95	10,8	116	13,6	113	13,0	109	12,5	64	7,2	41	4,6	42	4,6	34	3,7	8	8
Centro-Oeste	40	3,7	47	4,2	53	4,6	38	3,3	46	4,0	46	3,9	44	3,7	22	1,8	42	3,4	22	1,7	18	1,4	1	1
Mato Grosso do Sul	7	3,4	11	5,3	15	7,1	8	3,7	7	3,4	8	3,9	10	4,8	2	0,9	6	2,8	0	0,0	6	2,7	0	0
Mato Grosso	7	2,8	10	4,0	9	3,5	6	2,3	16	6,3	14	5,4	11	4,1	6	2,2	12	4,4	11	3,8	6	2,1	1	1
Goiás	15	3,3	19	4,1	19	4,0	15	3,0	12	2,5	20	4,0	14	2,8	7	1,4	14	2,7	6	1,1	3	0,5	0	0
Distrito Federal	11	6,1	7	3,8	10	5,2	9	4,6	11	5,5	4	1,9	9	4,3	7	3,3	10	4,6	5	2,2	3	1,3	0	0

FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTA: (1) Casos até 30/06/2007.

Dados preliminares.

POPULAÇÃO: MS/SVS/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 09/11/2007.

**Tabela IX B - Casos de aids (número de taxa de incidência por 100.000 hab.) em menores de 05 anos notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON<sup>(2)</sup>, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2007<sup>(1)</sup>.**

UF de residência	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx
Brasil	812	5,2	908	5,7	905	5,6	813	5,0	830	5,1	836	5,0	1094	6,5	875	5,1	733	4,2	700	3,9	526	2,9	175	1,75
Norte	15	1,0	12	0,8	21	1,4	20	1,3	29	1,8	29	1,7	51	3,0	49	2,8	53	3,0	51	2,7	52	2,7	13	1,3
Rorônia	1	0,7	1	0,7	2	1,3	1	0,6	1	0,6	1	0,6	3	1,9	5	3,1	2	1,2	4	2,3	2	1,1	1	1
Acre	1	1,5	0	0,0	2	2,9	0	0,0	0	0,0	3	3,8	1	1,2	0	0,0	3	3,5	0	0,0	2	2,1	0	0
Amapá	3	0,9	1	0,3	5	1,5	6	1,7	12	3,1	8	2,0	19	4,7	10	2,4	19	4,5	15	3,4	15	3,3	2	2
Roraima	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,7	3	6,8	3	6,5	0	0,0	3	6,1	0	0,0	1	1,9	2	3,6	1	1
Pará	8	1,1	8	1,1	12	1,6	10	1,3	10	1,3	13	1,6	23	2,8	27	3,3	24	2,9	25	2,9	28	3,1	7	7
Amapá	0	0,0	1	1,8	0	0,0	1	1,6	1	1,5	1	1,4	3	4,1	1	1,3	0	0,0	3	3,6	1	1,1	1	1
Tocantins	2	1,6	1	0,8	0	0,0	1	0,7	2	1,5	0	0,0	2	1,4	3	2,1	5	3,4	3	2,0	2	1,3	1	1
Nordeste	38	0,8	53	1,1	56	1,1	66	1,3	67	1,3	81	1,6	134	2,6	139	2,7	122	2,3	170	3,1	111	2,0	37	37
Maranhão	4	0,6	5	0,8	6	0,9	8	1,2	4	0,6	11	1,6	8	1,1	14	1,9	12	1,6	30	4,0	12	1,6	9	9
Piauí	2	0,7	4	1,4	1	0,3	2	0,7	4	1,3	1	0,3	3	1,0	6	1,9	7	2,2	5	1,6	4	1,2	0	0
Ceará	11	1,4	6	0,7	8	1,0	12	1,4	11	1,4	11	1,3	22	2,7	23	2,7	22	2,6	18	2,1	16	1,8	2	2
Rio Grande do Norte	2	0,7	4	1,4	2	0,7	2	0,7	4	1,4	2	0,7	2	0,7	5	1,7	1	0,3	7	2,3	5	1,6	2	2
Paraná	2	0,6	5	1,4	0	0,0	3	0,8	4	1,2	6	1,8	4	1,2	5	1,4	4	1,1	7	2,0	7	2,0	3	3
Pernambuco	12	1,6	16	2,1	21	2,7	14	1,8	19	2,4	23	2,9	42	5,2	36	4,4	26	3,1	37	4,4	27	3,2	11	11
Alagoas	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	2	0,6	1	0,3	6	1,8	7	2,0	5	1,4	12	3,4	3	0,8	3	3
Sergipe	1	0,5	0	0,0	0	0,0	5	2,6	5	2,5	2	1,0	3	1,5	5	2,4	5	2,4	7	3,2	3	1,4	2	2
Bahia	4	0,3	13	1,0	17	1,3	20	1,5	14	1,1	24	1,8	44	3,3	38	2,8	40	2,9	47	3,4	34	2,4	5	5
Sudeste	483	8,2	561	9,3	506	8,3	467	7,5	463	7,3	421	6,6	543	8,4	428	6,5	330	4,9	300	4,4	211	3,0	60	60
Minas Gerais	34	2,1	56	3,5	66	4,1	48	2,9	45	2,8	50	3,1	84	5,1	69	4,1	44	2,6	39	2,2	37	2,1	10	10
Espírito Santo	15	5,6	27	9,9	25	9,0	22	7,8	21	7,4	23	7,9	22	7,5	25	8,4	22	7,3	15	4,8	8	2,5	1	1
Rio de Janeiro	91	8,1	110	9,7	111	9,7	100	8,6	94	7,7	79	6,4	176	14,1	142	11,2	130	10,2	119	9,1	82	6,2	23	23
São Paulo	343	11,6	368	12,2	304	9,9	297	9,6	303	9,5	269	8,3	261	7,9	192	5,7	134	4,0	127	3,6	84	2,4	26	26
Sul	236	10,7	285	10,5	269	11,8	222	9,6	220	9,9	252	11,2	297	13,1	218	9,5	161	6,9	146	6,1	118	4,9	55	55
Paraná	56	6,2	49	5,4	77	8,3	70	7,5	56	6,3	66	7,3	70	7,7	60	6,5	41	4,4	30	3,1	19	2,0	7	7
Santa Catarina	66	14,1	78	16,3	73	15,1	57	11,6	39	8,2	46	9,5	59	12,0	45	9,0	45	8,9	23	4,4	29	5,5	11	11
Rio Grande do Sul	114	13,5	108	12,6	119	13,7	95	10,8	125	14,6	140	16,2	168	19,2	113	12,8	75	8,4	93	10,2	70	7,6	37	37
Centro-Oeste	40	3,7	47	4,2	53	4,6	38	3,3	51	4,5	53	4,5	69	5,8	41	3,4	67	5,4	33	2,6	34	2,6	10	10
Mato Grosso do Sul	7	3,4	11	5,3	15	7,1	8	3,7	9	4,4	8	3,9	14	6,7	8	3,8	11	5,1	4	1,8	9	4,0	1	1
Mato Grosso	7	2,8	10	4,0	9	3,5	6	2,3	16	6,3	17	6,5	20	7,5	13	4,8	21	7,6	13	4,5	13	4,4	7	7
Goiás	15	3,3	19	4,1	19	4,0	15	3,0	15	3,1	24	4,8	19	3,8	12	2,3	21	4,0	9	1,6	4	0,7	1	1
Distrito Federal	11	6,1	7	3,8	10	5,2	9	4,6	11	5,5	4	1,9	16	7,6	8	3,7	14	6,4	7	3,1	8	3,4	1	1

FONTE: MS/SVS/PNDST/AIDS

NOTA: (1) SINAN e SISCEL até 30/06/2007 e SIM de 2000 a 2006.

Dados preliminares

(2) SICLON utilizado para validação dos dados do SISCEL.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 09/11/2007.

**Tabela X - Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual), segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2007<sup>(1)</sup>.**

Ano de diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorado		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
<b>Masculino</b>																
2000	4188	62,9	726	10,9	34	0,5	1673	25,1	33	0,5	6654	37,3	11198	62,7	17852	100,0
2001	5148	62,4	883	10,7	49	0,6	2145	26,0	29	0,4	8254	48,3	8845	51,7	17099	100,0
2002	7523	62,6	1317	11,0	71	0,6	3086	25,7	22	0,2	12019	67,4	5811	32,6	17830	100,0
2003	8953	61,2	1651	11,3	96	0,7	3908	26,7	20	0,1	14628	82,1	3186	17,9	17814	100,0
2004	8152	57,1	1689	11,8	84	0,6	4317	30,3	24	0,2	14266	86,5	2233	13,5	16499	100,0
2005	7136	54,8	1482	11,4	103	0,8	4271	32,8	19	0,1	13011	90,0	1445	10,0	14456	100,0
2006	5973	56,0	1169	11,0	76	0,7	3422	32,1	28	0,3	10668	90,9	1068	9,1	11736	100,0
2007	1540	60,1	294	11,5	25	1,0	690	26,9	13	0,5	2562	94,2	157	5,8	2719	100,0
<b>Feminino</b>																
2000	2544	60,1	522	12,3	22	0,5	1127	26,6	17	0,4	4232	40,1	6314	59,9	10546	100,0
2001	3372	61,4	688	12,5	33	0,6	1376	25,1	21	0,4	5490	50,9	5297	49,1	10787	100,0
2002	4698	60,6	969	12,5	52	0,7	2017	26,0	17	0,2	7753	68,4	3583	31,6	11336	100,0
2003	5484	58,0	1250	13,2	75	0,8	2621	27,7	19	0,2	9449	83,4	1881	16,6	11330	100,0
2004	4904	53,4	1323	14,4	67	0,7	2870	31,3	14	0,2	9178	87,2	1342	12,8	10520	100,0
2005	4369	52,7	1097	13,2	65	0,8	2742	33,1	20	0,2	8293	90,4	879	9,6	9172	100,0
2006	3424	52,6	851	13,1	38	0,6	2173	33,4	20	0,3	6506	91,1	637	8,9	7143	100,0
2007	853	57,2	225	15,1	12	0,8	395	26,5	7	0,5	1492	95,9	64	4,1	1556	100,0

FONTE: MS/SIS/PNDST/AIDS

NOTA: (1) Casos até 30/06/2007.

Dados preliminares.

03 ignorados com relação ao sexo.

**Tabela XI - Óbitos por aids, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1980-2006.**

UF de residência	1980-1983	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006 <sup>(1)</sup>	Total 1980-2006
<b>Brasil</b>	<b>40079</b>	<b>13391</b>	<b>15156</b>	<b>15017</b>	<b>12078</b>	<b>10770</b>	<b>10521</b>	<b>10730</b>	<b>10948</b>	<b>11055</b>	<b>11283</b>	<b>11020</b>	<b>11100</b>	<b>9561</b>	<b>192709</b>
<b>Norte</b>	<b>353</b>	<b>171</b>	<b>209</b>	<b>270</b>	<b>220</b>	<b>231</b>	<b>245</b>	<b>309</b>	<b>390</b>	<b>415</b>	<b>495</b>	<b>490</b>	<b>579</b>	<b>591</b>	<b>4968</b>
Roraima	30	13	18	25	29	37	38	40	42	42	63	49	59	64	549
Acre	10	1	2	5	3	6	7	15	11	10	14	15	17	7	123
Amazonas	78	41	58	74	56	46	66	61	102	108	113	124	144	167	1238
Roraima	15	7	6	16	5	13	15	20	20	19	18	17	16	4	191
Pará	200	103	111	133	114	116	104	154	188	204	242	252	301	302	2524
Amapá	9	0	8	6	8	1	7	4	7	11	13	11	19	21	125
Tocantins	11	6	6	11	5	12	8	15	20	21	32	22	23	26	218
<b>Nordeste</b>	<b>2495</b>	<b>1000</b>	<b>1159</b>	<b>1200</b>	<b>984</b>	<b>954</b>	<b>989</b>	<b>1147</b>	<b>1263</b>	<b>1341</b>	<b>1404</b>	<b>1393</b>	<b>1498</b>	<b>1552</b>	<b>18379</b>
Maranhão	205	46	65	70	50	69	69	92	121	130	160	146	206	138	1567
Piauí	55	30	32	36	39	30	25	44	46	51	52	64	54	79	637
Ceará	345	136	166	188	156	109	134	173	150	204	204	209	202	239	2615
Rio Grande do Norte	142	77	96	67	37	23	28	39	49	39	48	37	40	40	762
Pernambuco	168	83	76	55	41	49	46	50	70	68	94	94	85	99	1078
Pernambuco	758	331	381	407	300	344	312	339	371	395	376	379	406	449	5548
Alagoas	98	31	41	45	44	28	24	41	63	60	62	49	59	55	700
Sergipe	51	32	50	35	30	21	37	42	37	36	28	55	53	39	546
Bahia	673	234	252	297	287	281	314	327	356	358	380	360	393	414	4926
<b>Sudeste</b>	<b>32619</b>	<b>10303</b>	<b>11310</b>	<b>10914</b>	<b>8488</b>	<b>7167</b>	<b>6796</b>	<b>6773</b>	<b>6634</b>	<b>6496</b>	<b>6409</b>	<b>6190</b>	<b>6009</b>	<b>5732</b>	<b>131840</b>
Minas Gerais	1677	751	917	1069	828	738	831	783	862	810	857	864	813	774	12574
Espírito Santo	253	106	141	158	143	150	125	158	149	147	175	205	162	204	2276
Rio de Janeiro	8502	2286	2490	2404	1974	1694	1571	1644	1652	1679	1744	1780	1541	1567	32528
São Paulo	22187	7160	7762	7283	5543	4585	4269	4188	3971	3840	3633	3341	3493	3187	84462
<b>Sul</b>	<b>3434</b>	<b>1458</b>	<b>1787</b>	<b>1972</b>	<b>1811</b>	<b>1866</b>	<b>1945</b>	<b>1961</b>	<b>2115</b>	<b>2246</b>	<b>2356</b>	<b>2354</b>	<b>2433</b>	<b>1046</b>	<b>28784</b>
Paraná	857	401	458	532	410	400	451	444	470	506	520	503	520	567	7039
Santa Catarina	669	338	379	418	412	405	448	462	469	487	516	502	502	476	6483
Rio Grande do Sul	1908	719	950	1022	989	1061	1046	1055	1176	1253	1320	1349	1411	*3	15262
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1178</b>	<b>459</b>	<b>691</b>	<b>661</b>	<b>575</b>	<b>552</b>	<b>546</b>	<b>540</b>	<b>546</b>	<b>557</b>	<b>619</b>	<b>593</b>	<b>581</b>	<b>640</b>	<b>8738</b>
Mato Grosso do Sul	252	82	121	122	125	114	126	117	108	113	145	128	130	139	1822
Mato Grosso	120	59	137	106	114	120	119	114	137	128	144	147	147	172	1764
Goiás	353	129	198	221	177	189	168	183	206	178	218	206	178	216	2832
Distrito Federal	453	189	235	212	159	129	133	126	95	138	112	112	114	113	2320

FONTE: MS/ SVS/ DASSIS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

NOTA: (1) Dados preliminares.

\* Número de óbitos fornecido pela base preliminar consolidada em nível nacional do SIM em 16/10/2007 - O Estado divulgou em seu boletim epidemiológico a ocorrência de 1371 óbitos para este ano.

**Tabela XII - Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) bruto e padronizado<sup>(2)</sup> por aís, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1996-2006.**

UF de residência	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006 <sup>(1)</sup>	
	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.
Brasil	9,6	9,6	7,6	7,6	6,7	6,7	6,4	6,4	6,3	6,3	6,4	6,4	6,3	6,3	6,4	6,4	6,2	6,2	6,0	6,0	5,1	5,1
Norte	2,4	2,7	1,9	2,1	1,9	2,2	2,0	2,3	2,4	2,7	2,9	3,3	3,1	3,5	3,6	4,1	3,5	4,0	3,9	4,6	3,9	4,6
Rorônia	2,0	2,1	2,3	2,3	2,9	3,1	2,9	3,1	2,9	3,1	3,0	3,2	2,9	3,3	4,3	4,6	3,3	3,6	3,8	4,0	4,1	4,5
Acre	1,0	1,2	0,6	0,6	1,2	1,4	1,3	1,6	2,7	3,1	1,9	2,0	1,7	2,0	2,3	2,6	2,4	3,0	2,5	3,1	1,0	1,3
Amazons	3,1	3,6	2,3	2,7	1,8	2,1	2,6	2,8	2,2	2,5	3,5	4,1	3,6	4,2	3,7	4,3	4,0	4,6	4,5	5,3	5,0	5,9
Roraima	6,5	7,2	2,0	2,1	5,0	5,7	5,6	5,8	6,2	6,7	5,9	6,2	5,5	6,2	5,0	5,7	4,6	5,2	4,1	4,8	1,0	1,0
Pará	2,4	2,8	2,0	2,3	2,0	2,3	1,8	2,1	2,5	2,9	3,0	3,3	3,2	3,6	3,7	4,2	3,8	4,4	4,3	5,0	4,2	4,9
Amapá	1,6	1,8	2,0	2,1	0,2	0,2	1,6	1,6	0,8	0,9	1,4	1,7	2,1	2,5	2,4	3,2	2,0	2,5	3,2	4,0	3,4	4,3
Tocantins	1,0	1,1	0,5	0,5	1,1	1,2	0,7	0,7	1,3	1,4	1,7	1,9	1,7	1,9	2,6	2,8	1,8	1,9	1,8	2,0	2,0	2,1
Nordeste	2,7	3,0	2,2	2,4	2,1	2,3	2,1	2,4	2,4	2,6	2,6	2,9	2,7	3,0	2,8	3,1	2,8	3,1	2,9	3,2	3,0	3,3
Maranhão	1,3	1,7	0,9	1,1	1,3	1,5	1,3	1,5	1,6	2,0	2,1	2,5	2,2	2,7	2,7	3,3	2,5	3,0	3,4	4,1	2,2	2,7
Piauí	1,3	1,5	1,4	1,7	1,1	1,3	0,9	1,0	1,5	1,8	1,6	1,8	1,8	2,0	1,8	2,0	2,2	2,5	1,8	2,0	2,6	2,9
Ceará	2,8	3,0	2,3	2,5	1,6	1,7	1,9	2,1	2,3	2,6	2,0	2,2	2,7	3,0	2,6	2,9	2,7	2,9	2,5	2,7	2,9	3,2
Rio Grande do Norte	2,6	2,8	1,4	1,5	0,9	0,9	1,1	1,1	1,4	1,5	1,7	1,9	1,4	1,5	1,7	1,8	1,3	1,3	1,3	1,4	1,3	1,4
Paraná	1,7	1,9	1,2	1,4	1,5	1,7	1,4	1,6	1,5	1,6	2,0	2,2	1,9	2,1	2,7	2,9	2,7	2,9	2,4	2,6	2,7	3,0
Pernambuco	5,5	5,8	4,0	4,2	4,6	4,8	4,1	4,4	4,3	4,5	4,6	4,9	4,9	5,1	4,6	4,9	4,6	4,9	4,8	5,1	5,3	5,6
Alagoas	1,7	1,9	1,7	1,9	1,0	1,2	0,9	1,0	1,5	1,6	2,2	2,5	2,1	2,3	2,1	2,4	1,7	1,9	2,0	2,2	1,8	2,0
Sergipe	2,2	1,9	1,8	1,8	1,2	1,3	2,2	2,5	2,4	2,6	2,0	2,2	2,0	2,1	1,5	1,6	2,9	3,1	2,7	2,9	1,9	2,2
Bahia	2,4	2,6	2,3	2,5	2,2	2,4	2,4	2,6	2,5	2,7	2,7	2,9	2,7	2,9	2,8	3,1	2,7	2,9	2,8	3,1	3,0	3,2
Sudeste	16,3	15,3	12,5	11,7	10,4	9,7	9,7	9,1	9,4	8,8	9,0	8,5	8,7	8,2	8,5	8,0	8,1	7,6	7,7	7,1	7,2	6,7
Minas Gerais	6,4	6,3	4,9	4,8	4,3	4,2	4,8	4,7	4,4	4,3	4,8	4,6	4,4	4,3	4,6	4,5	4,6	4,5	4,2	4,1	4,0	3,9
Espírito Santo	5,6	5,5	5,0	4,9	5,2	5,1	4,3	4,2	5,1	5,0	4,7	4,6	4,6	4,5	5,4	5,3	6,2	6,1	4,8	4,6	5,9	5,8
Rio de Janeiro	17,9	16,1	14,6	13,1	12,4	11,1	11,4	10,2	11,4	10,5	11,3	10,4	11,4	10,4	11,7	10,7	11,8	10,7	10,0	9,0	10,1	9,1
São Paulo	21,3	19,8	16,0	14,8	13,0	12,1	11,9	11,0	11,3	10,6	10,6	9,8	10,1	9,4	9,4	8,7	8,5	7,9	8,6	8,0	7,8	7,2
Sul	8,4	7,9	7,6	7,2	7,7	7,3	8,0	7,5	7,8	7,4	8,3	7,9	8,7	8,3	9,1	8,6	8,9	8,4	9,0	8,5	3,8	3,6
Paraná	5,9	5,7	4,5	4,3	4,3	4,2	4,8	4,7	4,6	4,5	4,8	4,7	5,2	5,0	5,2	5,0	5,0	4,8	5,1	4,9	5,5	5,2
Santa Catarina	8,6	8,1	8,3	7,8	8,1	7,6	8,8	8,3	8,6	8,1	8,6	8,1	8,8	8,3	9,2	8,6	8,8	8,3	8,6	8,0	8,0	7,5
Rio Grande do Sul	10,6	10,1	10,1	9,7	10,8	10,3	10,5	9,9	10,4	9,9	11,4	10,9	12,0	11,4	12,6	11,9	12,7	11,9	13,0	12,1	*0,0	0,0
Centro-Oeste	6,3	6,1	5,3	5,1	5,0	4,9	4,9	4,8	4,6	4,5	4,6	4,5	4,6	4,5	5,0	5,0	4,7	4,7	4,5	4,4	4,8	4,8
Mato Grosso do Sul	6,3	6,2	6,4	6,3	5,7	5,6	6,2	6,2	5,6	5,5	5,1	5,1	5,3	5,2	6,7	6,7	5,8	5,8	5,7	5,7	6,0	6,1
Mato Grosso	4,7	4,8	5,0	4,9	5,1	5,1	5,0	5,1	4,6	4,5	5,4	5,3	4,9	5,0	5,4	5,5	5,4	5,6	5,2	5,4	6,0	6,4
Goiás	4,9	4,7	3,8	3,6	4,0	3,9	3,5	3,4	3,7	3,5	4,0	3,9	3,4	3,3	4,1	4,0	3,8	3,7	3,4	3,3	3,8	3,7
Distrito Federal	11,6	10,9	8,5	7,9	6,7	6,5	6,8	6,4	6,1	5,8	4,5	4,3	6,4	6,1	5,1	5,0	5,0	4,8	4,9	4,8	4,7	4,8

FONTE: MS/ SVS/ DASSIS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM  
 POPULAÇÃO: MS/ SVS/ DATASUS, em <www.datasus.gov.br/informações de saúde/ demográficas e socioeconômicas>, acessado em 31/10/2007  
 NOTA: (1) Dados preliminares.  
 (2) Utilizado método direto usando como base a população brasileira.  
 \* Coeficiente de mortalidade preliminar calculado a partir do total de óbitos fornecidos pelo base preliminar consolidada em nível nacional do SIM.

Tabela XIII - Óbitos por aids (número, taxa por por 100.000 hab. e razão de sexo), segundo ano do óbito. Brasil, 1985-2006.

Ano do óbito	Número de óbitos		Razão M/F	Taxa de mortalidade	
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino
1985	149	6	24,8	0,2	0,1
1986	363	22	16,5	0,5	0,3
1987	878	85	10,3	1,3	0,7
1988	1800	256	7,0	2,6	1,5
1989	2840	434	6,5	4,1	2,3
1990	4632	750	6,2	6,5	3,7
1991	6135	1229	5,0	8,5	5,0
1992	7449	1564	4,8	10,2	6,1
1993	9239	2220	4,2	12,3	7,6
1994	10582	2790	3,8	13,9	8,7
1995	11599	3535	3,3	15,1	9,7
1996	11176	3828	2,9	14,4	9,6
1997	8749	3321	2,6	11,1	7,6
1998	7671	3095	2,5	9,6	6,7
1999	7487	3027	2,5	9,3	6,4
2000	7540	3187	2,4	9,0	6,3
2001	7517	3428	2,2	8,9	6,4
2002	7580	3473	2,2	8,8	6,3
2003	7672	3610	2,1	8,8	6,4
2004	7458	3562	2,1	8,5	6,2
2005	7364	3736	2,0	8,1	6,0
2006 <sup>(1)</sup>	6348	3224	2,0	6,9	5,1

FONTE: MS/ SVS/ DABIS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM  
 POPULAÇÃO: MS/ SVS/ DABISUS, em <www.datasus.gov.br/informações de saúde/ demográficas e socioeconômicas>, acessado em 31/10/2007.

NOTAS: (1) Dados preliminares.

(2) 103 casos ignorados com relação ao sexo.



**Tabela XIV - Óbitos por aids (número e percentual), segundo raça/cor por sexo e ano do óbito. Brasil, 1998-2006.**

Ano do óbito	Branca		Preto		Amarela		Pardo		Indígena		Sub total		Ignorado		Total 1998-2006	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
<b>Masculino</b>																
1998	3565	64,8	585	10,6	31	0,6	1318	23,9	5	0,1	5504	71,8	2167	28,2	7671	100,0
1999	3837	64,3	547	9,2	112	1,9	1457	24,4	18	0,3	5971	79,8	1516	20,2	7487	100,0
2000	4105	61,9	713	10,7	115	1,7	1682	25,4	19	0,3	6634	88,0	906	12,0	7540	100,0
2001	4150	61,7	784	11,7	22	0,3	1760	26,2	6	0,1	6722	89,4	795	10,6	7517	100,0
2002	4142	59,9	816	11,8	23	0,3	1929	27,9	6	0,1	6916	91,2	664	8,8	7580	100,0
2003	4221	59,5	910	12,8	44	0,6	1919	27,0	3	0,0	7097	92,5	575	7,5	7672	100,0
2004	4035	58,0	863	12,4	24	0,3	2024	29,1	7	0,1	6953	93,2	505	6,8	7458	100,0
2005	3965	56,7	875	12,5	19	0,3	2118	30,3	11	0,2	6988	94,9	376	5,1	7364	100,0
2006 <sup>(1)</sup>	2956	50,9	684	11,8	18	0,3	2148	37,0	3	0,1	5809	91,5	539	8,5	6348	100,0
<b>Feminino</b>																
1998	1302	58,9	283	12,8	17	0,8	603	27,3	5	0,2	2210	71,4	885	28,6	3095	100,0
1999	1390	57,5	307	12,7	69	2,9	646	26,7	5	0,2	2417	79,8	610	20,2	3027	100,0
2000	1622	58,2	358	12,9	45	1,6	749	26,9	11	0,4	2785	87,4	402	12,6	3187	100,0
2001	1738	56,3	464	15,0	9	0,3	870	28,2	5	0,2	3086	90,0	342	10,0	3428	100,0
2002	1739	55,1	460	14,6	4	0,1	954	30,2	0	0,0	3157	90,9	316	9,1	3473	100,0
2003	1872	56,0	491	14,7	14	0,4	962	28,8	4	0,1	3343	92,6	267	7,4	3610	100,0
2004	1757	52,9	505	15,2	15	0,5	1038	31,2	7	0,2	3322	93,3	240	6,7	3562	100,0
2005	1824	51,8	505	14,3	9	0,3	1177	33,4	7	0,2	3522	94,3	214	5,7	3736	100,0
2006 <sup>(1)</sup>	1312	44,2	466	15,7	13	0,4	1170	39,5	4	0,1	2965	92,0	259	8,0	3224	100,0

FONTE: MS/ SVS/ DASI/S/ Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

NOTA: (1) Dados preliminares.

# Gestante HIV

## Dados de gestantes infectadas pelo HIV

Com o objetivo de monitorar a disseminação da infecção pelo HIV em gestantes no país e reduzir a transmissão vertical do HIV, o Ministério da Saúde instituiu, por meio da portaria nº. 0993 de 4 de setembro de 2000, a vigilância epidemiológica da gestante HIV+.

Os dados apresentados na tabela XV mostram a distribuição anual dos casos de gestantes infectadas pelo HIV, segundo Unidade Federada de residência e coeficiente de detecção desse agravo por ano do parto<sup>a</sup>. Observa-se incremento do número anual de notificações, que pode ser reflexo da capacidade operacional do sistema de vigilância nas diversas regiões do país. Desde sua implantação, em 2000, foram notificados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), 36.326 casos.

Em 2005, as regiões Sul e Sudeste apresentaram maiores coeficientes de detecção de gestante HIV+, respectivamente, 4,8 e 2,3/1.000 nascidos vivos.

A partir dos dados do “Estudo de prevalência do HIV em parturientes”<sup>b</sup>, realizado em 2004, estimou-se para esse ano cerca de 12.500 casos de gestantes infectadas pelo HIV. Foram notificados 6.158, o que representa apenas 49% dos casos esperados para o país nesse ano. Destaca-se que a região Sul identificou, no ano de 2004, 92,8% dos casos esperados para essa região.

Em média, 55% dos casos notificados estão entre as gestantes de 20 a 29 anos e não existem variações significativas na tendência da distribuição dos casos por faixa etária nos anos analisados (Tabela XVI).

Com relação à escolaridade, observa-se na tabela XVII que 51% do total de casos têm entre um e sete anos de estudos concluídos, 23,8% tem oito anos ou mais, e 3,4% não possui escolaridade. Ressalta-se que existem 22% de casos em que essa informação encontra-se ignorada, o que compromete a análise das tendências temporais desse indicador.

Quanto à variável raça/cor, 39,5% são pretas ou pardas, 46,1% brancas, 0,2% indígenas e 0,8% amarelas (Tabela XVII). É importante destacar algumas limitações dessa informação, como a dificuldade de classificação da raça/cor e o alto grau de informação desconhecida. Entre 2000 e 2006 o percentual de ignorados caiu de 27,6% para 8,7%.

A notificação de gestantes infectadas pelo HIV permite identificar fatores associados à transmissão vertical do HIV, além de contribuir para o monitoramento das tendências dessa infecção na população de 15 a 49 anos de idade, sendo utilizada como *proxy* da situação da infecção na população sexualmente ativa do país.

O “Plano Nacional de Redução da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis”, lançado em outubro de 2007, pactua com estados e municípios metas para redução escalonada e regionalizada das taxas de transmissão mãe-filho do HIV e da sífilis até 2011.

<sup>a</sup> Para o cálculo do coeficiente de detecção da infecção pelo HIV em gestantes, foi utilizado o ano do parto ao invés do ano de diagnóstico, já que o objeto de notificação é o evento gestação e não a mulher infectada pelo HIV. Esta opção permite comparabilidade entre o número de gestantes estimado pelos estudos de prevalência em parturientes e o número de gestantes notificadas. O denominador foi constituído pelo número de nascidos vivos.

<sup>b</sup> Szwarzwald CL, Souza-Jr PRB. Estudo de Estimativa da prevalência de HIV na população brasileira de 15 a 49 anos, 2004. Boletim Epidemiológico - Aids e DST Ano III - nº. 1 - 01ª - 26ª de 2006 - semanas epidemiológicas, janeiro a junho de 2006.

**Tabela XV - Gestantes infectadas pelo HIV (casos e coeficiente de detecção por 1.000 nascidos vivos) segundo UF e região de residência por ano do parto. Brasil, 2000-2007<sup>(1)</sup>.**

UF/Região	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		Total
	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	
Brasil	1703	0,5	3275	1,1	4813	1,6	5937	2,0	6158	2,0	6035	2,0	5941	2,1	2438	2,1	36300
Norte	21	0,1	39	0,1	66	0,2	160	0,5	231	0,7	284	0,9	382	1,3	165	1,3	1348
Rorondônia	4	0,1	8	0,3	11	0,4	17	0,6	15	0,5	20	0,7	24	1,1	3	1,1	102
Acre	6	0,4	7	0,5	10	0,6	4	0,3	11	0,7	6	0,3	12	0,7	0	0,7	56
Amazonas	2	0,0	7	0,1	14	0,2	33	0,5	75	1,1	104	1,4	126	1,7	31	1,7	392
Roraima	3	0,3	5	0,5	2	0,2	6	0,6	6	0,6	2	0,2	7	0,9	0	0,9	31
Pará	4	0,0	5	0,0	19	0,1	71	0,5	99	0,7	118	0,8	174	1,2	99	1,2	589
Amapá	1	0,1	0	0,0	0	0,0	18	1,2	2	0,1	12	0,8	10	0,7	8	0,7	51
Tocantins	1	0,0	7	0,3	10	0,4	11	0,4	23	0,9	22	0,8	29	1,3	24	1,3	127
<b>Nordeste</b>	<b>156</b>	<b>0,2</b>	<b>264</b>	<b>0,3</b>	<b>434</b>	<b>0,5</b>	<b>786</b>	<b>0,8</b>	<b>714</b>	<b>0,8</b>	<b>823</b>	<b>0,9</b>	<b>957</b>	<b>1,1</b>	<b>265</b>	<b>1,1</b>	<b>4399</b>
Maranhão	15	0,1	22	0,2	35	0,3	88	0,7	66	0,5	79	0,6	130	1,1	55	1,1	490
Piauí	3	0,1	3	0,1	5	0,1	25	0,5	37	0,7	32	0,6	41	0,7	14	0,7	160
Ceará	58	0,4	64	0,4	91	0,6	142	1,0	147	1,1	153	1,1	142	1,1	7	1,1	804
Rio Grande do Norte	10	0,2	9	0,2	12	0,2	30	0,6	32	0,6	37	0,7	38	0,9	13	0,9	181
Paraíba	8	0,1	31	0,5	16	0,2	62	1,0	48	0,8	53	0,8	45	0,8	11	0,8	274
Pernambuco	49	0,3	90	0,5	150	1,0	224	1,5	203	1,4	236	1,6	221	1,5	46	1,5	1219
Alagoas	0	0,0	0	0,0	4	0,1	5	0,1	17	0,3	35	0,6	56	1,0	28	1,0	145
Sergipe	6	0,1	6	0,2	13	0,4	23	0,6	16	0,4	32	0,9	51	1,4	11	1,4	158
Bahia	7	0,0	39	0,2	108	0,5	187	0,8	148	0,6	166	0,7	233	1,1	80	1,1	968
<b>Sudeste</b>	<b>1077</b>	<b>0,8</b>	<b>1727</b>	<b>1,4</b>	<b>2277</b>	<b>1,9</b>	<b>2828</b>	<b>2,4</b>	<b>2987</b>	<b>2,5</b>	<b>2719</b>	<b>2,3</b>	<b>2449</b>	<b>2,4</b>	<b>841</b>	<b>2,4</b>	<b>16905</b>
Minas Gerais	60	0,2	139	0,5	269	0,9	386	1,4	498	1,8	455	1,6	501	1,9	99	1,9	2407
Espírito Santo	67	1,1	99	1,7	115	2,1	127	2,4	117	2,2	96	1,8	105	2,2	46	2,2	772
Rio de Janeiro	197	0,8	315	1,3	306	1,3	592	2,5	542	2,4	546	2,4	308	1,5	72	1,5	2878
São Paulo	753	1,1	1174	1,9	1587	2,5	1723	2,8	1830	3,0	1622	2,6	1535	3,0	624	3,0	10848
<b>Sul</b>	<b>323</b>	<b>0,7</b>	<b>1063</b>	<b>2,6</b>	<b>1772</b>	<b>4,4</b>	<b>1828</b>	<b>4,7</b>	<b>1931</b>	<b>4,9</b>	<b>1896</b>	<b>4,8</b>	<b>1839</b>	<b>4,9</b>	<b>1062</b>	<b>4,9</b>	<b>11714</b>
Paraná	44	0,2	102	0,6	256	1,6	293	1,9	337	2,1	342	2,1	338	2,2	156	2,2	1868
Santa Catarina	97	1,0	279	3,2	375	4,4	406	4,9	454	5,3	442	5,2	415	5,0	292	5,0	2760
Rio Grande do Sul	182	1,0	682	4,2	1141	7,3	1129	7,6	1140	7,5	1112	7,6	1086	7,7	614	7,7	7086
<b>Centro-Oeste</b>	<b>126</b>	<b>0,5</b>	<b>182</b>	<b>0,8</b>	<b>264</b>	<b>1,2</b>	<b>335</b>	<b>1,5</b>	<b>295</b>	<b>1,3</b>	<b>313</b>	<b>1,4</b>	<b>314</b>	<b>1,5</b>	<b>105</b>	<b>1,5</b>	<b>1934</b>
Mato Grosso do Sul	35	0,9	19	0,5	44	1,1	86	2,2	67	1,6	48	1,2	39	1,0	8	1,0	346
Mato Grosso	18	0,4	32	0,7	46	1,0	69	1,4	82	1,6	89	1,7	88	1,8	42	1,8	466
Goias	59	0,6	93	1,0	106	1,1	116	1,3	91	1,0	121	1,3	131	1,6	35	1,6	752
Distrito Federal	14	0,3	38	0,8	68	1,5	64	1,4	55	1,2	55	1,2	56	1,2	20	1,2	370

Fonte: MS/SIS/PNDST/AIDS

NOTA: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2007.

Dados preliminares.

(2) 26 casos ignorados em relação à UF de residência.

**Tabela XVI - Casos de gestantes infectadas pelo HIV segundo faixa etária por ano do parto. Brasil, 2000-2007<sup>(1)</sup>.**

Brasil	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Faixa etária da gestante</b>																			
10 a 14 anos	5	0,3	12	0,4	16	0,3	16	0,3	21	0,3	11	0,2	16	0,3	8	0,3	105	0,3	
15 a 19 anos	176	10,3	339	10,3	478	9,9	608	10,2	608	9,9	624	10,3	601	10,1	232	9,5	3666	10,1	
20 a 29 anos	948	55,4	1824	55,6	2746	57,0	3283	55,3	3376	54,8	3227	53,4	3153	53,1	1379	56,6	19936	54,9	
30 a 39 anos	440	25,7	853	26,0	1194	24,8	1584	26,7	1649	26,8	1746	28,9	1726	29,0	710	29,1	9902	27,3	
40 ou mais	15	0,9	58	1,8	81	1,7	108	1,8	162	2,6	138	2,3	172	2,9	77	3,2	811	2,2	
Ignorado	128	7,5	193	5,9	302	6,3	341	5,7	344	5,6	292	4,8	274	4,6	32	1,3	1906	5,2	
Total	1712	-	3279	-	4817	-	5940	-	6160	-	6038	-	5942	-	2438	-	36326	-	

FONTE: MS/SIS/PN-DST/AIDS

NOTAS: (1) Casos notificados no SIMAN até 30/06/2007.

Dados preliminares.

**Tabela XVII - Casos de gestantes infectadas pelo HIV segundo características dos casos por ano do parto. Brasil, 2000-2007<sup>(1)</sup>.**

Brasil	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Escolaridade da gestante</b>																			
nenhuma	75	4,4	114	3,5	162	3,4	206	3,4	194	3,1	205	3,4	187	3,1	- <sup>(2)</sup>	-	1143	3,4	
1 a 3 anos	228	13,3	508	15,5	691	14,3	821	13,8	770	12,5	759	12,6	622	10,5	- <sup>(2)</sup>	-	4399	13,0	
4 a 7 anos	588	34,3	1238	37,8	1828	37,9	2249	37,9	2412	39,2	2290	37,9	2235	37,6	- <sup>(2)</sup>	-	12840	37,9	
8 a 11 anos	285	16,6	540	16,5	860	17,9	1174	19,8	1367	22,2	1424	23,6	1323	22,3	- <sup>(2)</sup>	-	6973	20,6	
12 e mais anos	35	2,0	67	2,0	119	2,5	184	3,1	209	3,4	242	4,0	239	4,0	- <sup>(2)</sup>	-	1095	3,2	
Ignorado	501	29,3	812	24,8	1157	24,0	1306	22,0	1208	19,6	1118	18,5	1336	22,5	- <sup>(2)</sup>	-	7438	21,9	
<b>Raça/cor da gestante</b>																			
branca	723	42,2	1584	48,3	2289	47,5	2673	45,0	2836	46,0	2745	45,5	2615	44,0	1280	52,5	16745	46,1	
preta	179	10,5	385	11,7	678	14,1	886	14,9	923	15,0	890	14,7	891	15,0	326	13,4	5158	14,2	
amarela	12	0,7	15	0,5	40	0,8	49	0,8	56	0,9	54	0,9	41	0,7	22	0,9	289	0,8	
parda	326	19,0	600	18,3	969	20,1	1473	24,8	1591	25,8	1662	27,5	1852	31,2	700	28,7	9173	25,3	
indígena	0	0,0	4	0,1	7	0,1	7	0,1	10	0,2	22	0,4	26	0,4	9	0,4	85	0,2	
Ignorado	472	27,6	691	21,1	834	17,3	852	14,3	744	12,1	665	11,0	517	8,7	101	4,1	4876	13,4	
Total	1712	-	3279	-	4817	-	5940	-	6160	-	6038	-	5942	-	2438	-	36326	-	

FONTE: MS/SIS/PN-DST/AIDS

NOTAS: (1) Casos notificados no SIMAN até 30/06/2007.

Dados preliminares.

(2) Informações não contempladas na nova ficha de notificação.

# Sífilis em Gestantes

## Dados de Sífilis em Gestantes

A sífilis em gestantes passou a ser de notificação compulsória a partir de julho de 2005.

No Brasil, estudo de sífilis em parturientes de 2004<sup>a</sup>, apresentou prevalência de 1,6% de mulheres com sífilis no momento do parto. A partir desses dados foi possível estimar a ocorrência de 50.000 casos de sífilis em gestantes no país para o ano de 2005.

A tabela XVIII apresenta a evolução das notificações e do coeficiente de detecção da sífilis na gestação, considerando-se que os dados de 2007 referem-se apenas ao primeiro semestre e já representam mais que os dois anos anteriores.

A tabela XIX descreve as características dos casos notificados até o momento.

**Tabela XVIII - Casos e coeficiente de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com sífilis segundo UF e região de notificação por ano de notificação. Brasil, 2005-2007<sup>(1)</sup>.**

UF/Região	2005		2006		2007	Total
	nº	coeficiente <sup>(2)</sup>	nº	coeficiente	nº	nº
<b>Brasil</b>	<b>1863</b>	<b>0,6</b>	<b>840</b>	<b>0,3</b>	<b>1999</b>	<b>4702</b>
<b>Norte</b>	<b>243</b>	<b>0,8</b>	<b>87</b>	<b>0,3</b>	<b>472</b>	<b>802</b>
Rondônia	6	0,2	0	0,0	22	28
Acre	0	0,0	2	0,1	10	12
Amazonas	99	1,3	31	0,4	49	179
Roraima	9	0,9	2	0,3	0	11
Pará	101	0,7	34	0,2	252	387
Amapá	0	0,0	0	0,0	60	60
Tocantins	28	1,1	18	0,8	79	125
<b>Nordeste</b>	<b>644</b>	<b>0,7</b>	<b>295</b>	<b>0,3</b>	<b>612</b>	<b>1551</b>
Maranhão	54	0,4	37	0,3	113	204
Piauí	5	0,1	1	0,0	31	37
Ceará	77	0,5	40	0,3	87	204
Rio Grande do Norte	8	0,2	8	0,2	68	84
Paraíba	34	0,5	34	0,6	16	84
Pernambuco	266	1,7	87	0,6	96	449
Alagoas	93	1,5	51	0,9	93	237
Sergipe	30	0,8	18	0,5	17	65
Bahia	77	0,3	19	0,1	91	187
<b>Sudeste</b>	<b>292</b>	<b>0,2</b>	<b>135</b>	<b>0,1</b>	<b>517</b>	<b>944</b>
Minas Gerais	20	0,1	9	0,0	51	80
Espírito Santo	26	0,5	13	0,3	39	78
Rio de Janeiro	95	0,4	25	0,1	119	239
São Paulo	151	0,2	88	0,2	308	547
<b>Sul</b>	<b>461</b>	<b>1,2</b>	<b>163</b>	<b>0,4</b>	<b>314</b>	<b>938</b>
Paraná	136	0,8	92	0,6	87	315
Santa Catarina	46	0,5	44	0,5	56	146
Rio Grande do Sul	279	1,9	27	0,2	171	477
<b>Centro-Oeste</b>	<b>223</b>	<b>1,0</b>	<b>160</b>	<b>0,8</b>	<b>84</b>	<b>467</b>
Mato Grosso do Sul	199	4,8	122	3,1	0	321
Mato Grosso	14	0,3	12	0,3	29	55
Goiás	0	0,0	0	0,0	5	5
Distrito Federal	10	0,2	26	0,6	50	86

Fonte: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTA: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2007.

Dados preliminares.

(2) Notificação compulsória a partir de julho de 2005.

**Tabela XIX - Casos de gestantes com sífilis segundo características dos casos por ano da notificação. Brasil, 2005-2007<sup>(1)</sup>.**

Brasil	2005			2006			2007			Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Faixa etária da gestante												
10 a 14 anos	26	1,4	8	1,0	28	1,4	62	1,3				
15 a 19 anos	333	17,9	159	18,9	360	18,0	852	18,1				
20 a 29 anos	961	51,6	419	49,9	1117	55,9	2497	53,1				
30 a 39 anos	453	24,3	213	25,4	428	21,4	1094	23,3				
40 ou mais	72	3,9	34	4,0	66	3,3	172	3,7				
Ignorado	18	1,0	7	0,8	0	0,0	25	0,5				
<b>Escolaridade da gestante<sup>(2)</sup></b>												
analfabeto	-	-	-	-	37	1,9	39	1,8				
1º a 4º incompleto	-	-	-	-	318	15,9	329	15,2				
4º completo	-	-	-	-	179	9,0	198	9,2				
5º a 8º incompleto	-	-	-	-	503	25,2	552	25,6				
ensino fundamental completo	-	-	-	-	212	10,6	227	10,5				
ensino médio incompleto	-	-	-	-	130	6,5	136	6,3				
ensino médio completo	-	-	-	-	116	5,8	123	5,7				
superior incompleto	-	-	-	-	6	0,3	7	0,3				
superior completo	-	-	-	-	9	0,5	11	0,5				
Ignorado	-	-	-	-	489	24,5	538	24,9				
<b>Raça/cor da gestante</b>												
branca	519	27,9	224	26,7	610	30,5	1353	28,8				
preta	128	6,9	61	7,3	251	12,6	440	9,4				
amarela	16	0,9	16	1,9	20	1,0	52	1,1				
parda	738	39,6	336	40,0	921	46,1	1995	42,4				
indígena	44	2,4	24	2,9	25	1,3	93	2,0				
Ignorado	418	22,4	179	21,3	172	8,6	769	16,4				
Total	1863	-	840	-	1999	-	4702	-				

FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTAS: (1) Casos notificados no SIMAN até 30/06/2007.

Dados preliminares.

(2) A partir de 2007 houve alterações para as categorias dessa variável.

# Sífilis Congênita

## Dados de Sífilis Congênita

A sífilis congênita é doença de notificação compulsória no Brasil desde 1986. Em que pese a subnotificação, os dados indicam elevada magnitude do problema.

A análise dos dados de 1998 a junho de 2007 apresentados na tabela XX, revela que foram notificados/investigados 41.249 casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. A região Sudeste registra 49,7% dos casos (20.496 casos), a Nordeste, 28,9% (11.905 casos), a Norte, 7,5% (3.102 casos), a Centro-Oeste 7,3% (3.000 casos) e a Sul, 6,7% (2.746 casos). No período de 1998 a 2006, verifica-se que o aumento da taxa de incidência de casos de sífilis congênita vem sendo mais acentuado nas regiões Norte e Nordeste, menos acelerado nas regiões Sul e Centro-Oeste e estável na região Sudeste.

Até 2004, a Região Sudeste apresentou as maiores taxas de incidência de sífilis congênita, sendo superada pela Região Norte em 2005 e, Nordeste em 2006. Essas mudanças podem expressar os resultados de esforços do Ministério da Saúde junto às secretarias estaduais e municipais de municípios selecionados das regiões Norte e Nordeste na capacitação de recursos humanos e na detecção, notificação e investigação de doenças sexualmente transmissíveis e aids.

No ano de 2005 foram notificados/investigados 5.792 casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, o que representa taxa de incidência de 1,9/1.000 nascidos vivos, variando de acordo com a região de residência: 0,8 para a Região Sul (304 casos); 1,6 para a Região Norte (519 casos); 1,6 para o Centro-Oeste (378 casos); 2,2 para o Sudeste (2.559 casos); e, 2,2 para o Nordeste (2.033 casos). De acordo com os resultados do estudo de prevalência de sífilis em parturientes realizado em 2004, dados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) e admitindo taxa de transmissão vertical de 25%, para o ano de 2005 o número de casos estimados de sífilis congênita seria 12.140 nascidos vivos com sífilis, o que evidencia subnotificação importante da doença no país.

Na tabela XXI, observam-se os casos notificados/investigados de sífilis congênita segundo faixa etária da criança, idade gestacional ao nascer, peso ao nascer, características do diagnóstico clínico e do diagnóstico final, segundo ano de diagnóstico para o período de 1998 a 2006. Nota-se aumento da proporção de casos de sífilis congênita em crianças menores de sete dias de vida, o que pode indicar que o diagnóstico da sífilis congênita está sendo feito nas maternidades, ou seja, as gestantes não estão sendo diagnosticadas durante o pré-natal, ou estariam se re-infectando durante a gestação. Em 2005, 84,3% dos casos de sífilis congênita ocorreram em crianças que nasceram com 36 ou mais semanas de gestação. As crianças que nasceram com 2.500 gramas ou mais representam 76,2% dos casos. No período de 1998 a 2006, observa-se diminuição na proporção de casos sintomáticos. Como a maioria das

crianças com sífilis congênita nascem a termo e assintomáticas, a realização do teste VDRL no momento do parto representa uma oportunidade para o tratamento da mãe e do seu filho e a redução da morbimortalidade por sífilis congênita. A maioria dos casos, em 2005, tem como diagnóstico final a sífilis congênita recente (93,3%), sem grandes variações ao longo dos últimos anos.

A tabela XXII refere-se a casos notificados/investigados de sífilis congênita segundo variáveis selecionadas por ano do diagnóstico. Em 2005, a maior proporção dos casos ocorreu em crianças cujas mães têm entre 20 e 29 anos de idade (55,6%), com quatro a sete anos de estudo (35,7%) e que fizeram pré-natal (78,1%). Dentre as mães que fizeram pré-natal, 56,2% tiveram a sífilis diagnosticada durante a gravidez, entretanto 65,1% das mesmas não tiveram seus parceiros tratados.

A tabela XXIII mostra o número de óbitos e os coeficientes de mortalidade por sífilis congênita (por 100.000 nascidos vivos), no Brasil, regiões e UF, de 1996 a 2006. Nesse período, ocorreram 1.118 óbitos por sífilis congênita, sendo 3,4% na região Centro-Oeste, 8,6% na Norte, 9,6% no Sul, 32,2% no Nordeste e 46,2% na região Sudeste. No ano de 2005, foram declarados 77 óbitos por sífilis congênita, representando coeficiente de mortalidade de 2,5/100.000 nascidos vivos, variando de acordo com a região de residência: 1,6 para a Região Norte (5 óbitos); 1,3 para a Centro-Oeste (3 óbitos); 3,0 para a Região Nordeste (28 óbitos); 2,3 para a região Sul (9 óbitos) e 2,7 para o Sudeste (32 óbitos).

O "Plano Nacional de Redução da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis", lançado oficialmente em outubro de 2007, pactua com estados e municípios metas para redução escalonada e regionalizada das taxas de transmissão mãe-filho do HIV e da sífilis até 2011. Com este plano pretende-se aumentar a cobertura de testagem para o HIV e sífilis no pré-natal, o aumento da cobertura do tratamento de gestantes com sífilis e seus parceiros e ampliação das ações de prevenção.



**Tabela XX - Casos notificados e investigados de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade ( número e taxa de incidência por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1998-2007<sup>(1)</sup>.**

UF/Região	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		Total
	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	
Brasil	2840	0,9	3198	1,0	4089	1,3	3891	1,2	3866	1,3	5162	1,7	5175	1,7	5792	1,9	5749	2,1	1487	2,1	41249
Norte	79	0,3	104	0,4	182	0,6	224	0,7	219	0,7	522	1,7	380	1,2	519	1,6	625	2,1	248	2,1	3102
Roraima	0	0,0	5	0,2	8	0,3	2	0,1	0	0,0	6	0,2	4	0,1	4	0,1	9	0,4	1	0,4	39
Acre	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,2	2	0,1	10	0,6	14	0,8	68	4,2	32	4,2	129
Amazonas	19	0,3	40	0,6	13	0,2	22	0,3	25	0,4	64	0,9	111	1,6	123	1,7	178	2,4	27	2,4	622
Roraima	0	0,0	2	0,2	0	0,0	8	0,8	9	1,0	18	1,8	3	0,3	13	1,3	17	2,2	0	2,2	70
Pará	39	0,3	19	0,1	103	0,8	95	0,7	64	0,5	254	1,8	126	0,9	266	1,8	235	1,6	113	1,6	1314
Amapá	0	0,0	0	0,0	0	0,0	61	4,2	82	5,8	117	7,9	77	5,5	32	2,3	59	4,0	39	4,0	467
Tocantins	21	0,8	38	1,4	58	2,2	36	1,3	36	1,4	61	2,3	49	1,9	67	2,5	59	2,6	36	2,6	461
<b>Nordeste</b>	<b>789</b>	<b>0,9</b>	<b>631</b>	<b>0,7</b>	<b>730</b>	<b>0,8</b>	<b>959</b>	<b>1,0</b>	<b>1041</b>	<b>1,1</b>	<b>1447</b>	<b>1,6</b>	<b>1590</b>	<b>1,7</b>	<b>2032</b>	<b>2,2</b>	<b>2210</b>	<b>2,6</b>	<b>476</b>	<b>2,6</b>	<b>11905</b>
Maranhão	0	0,0	1	0,0	21	0,2	87	0,8	151	1,3	238	1,9	221	1,7	222	1,7	287	2,5	85	2,5	1313
Piauí	0	0,0	3	0,1	21	0,4	12	0,2	43	0,8	43	0,8	64	1,2	42	0,7	27	0,5	1	0,5	256
Ceará	57	0,4	71	0,5	8	0,1	36	0,2	54	0,4	112	0,8	157	1,1	333	2,4	420	3,1	44	3,1	1292
Rio Grande do Norte	37	0,6	93	1,6	60	1,1	64	1,2	30	0,6	73	1,4	119	2,3	131	2,5	137	3,2	43	3,2	787
Paraíba	10	0,2	8	0,1	4	0,1	50	0,8	127	2,0	50	0,8	77	1,2	109	1,7	133	2,2	3	2,2	571
Pernambuco	515	3,2	323	2,0	454	2,8	543	3,3	483	3,1	652	4,3	587	3,9	680	4,5	629	4,3	121	4,3	4987
Alagoas	24	0,4	44	0,7	3	0,0	5	0,1	7	0,1	3	0,0	82	1,4	205	3,4	299	5,3	107	5,3	779
Sergipe	2	0,0	7	0,2	8	0,2	18	0,5	9	0,2	139	3,8	98	2,7	72	1,9	54	1,5	3	1,5	410
Bahia	144	0,6	81	0,3	151	0,6	144	0,6	137	0,6	137	0,6	185	0,8	238	1,0	224	1,1	69	1,1	1510
<b>Sudeste</b>	<b>1457</b>	<b>1,1</b>	<b>1703</b>	<b>1,3</b>	<b>2587</b>	<b>2,0</b>	<b>2185</b>	<b>1,8</b>	<b>2081</b>	<b>1,7</b>	<b>2598</b>	<b>2,2</b>	<b>2593</b>	<b>2,2</b>	<b>2559</b>	<b>2,2</b>	<b>2207</b>	<b>2,1</b>	<b>526</b>	<b>2,1</b>	<b>20496</b>
Minas Gerais	0	0,0	42	0,1	39	0,1	86	0,3	48	0,2	124	0,4	107	0,4	157	0,6	142	0,5	16	0,5	761
Espírito Santo	7	0,1	121	2,0	274	4,7	243	4,3	214	3,9	303	5,7	288	5,4	241	4,6	170	3,5	82	3,5	1943
Rio de Janeiro	852	3,3	798	3,0	1381	5,3	1087	4,5	1103	4,7	1218	5,2	1304	5,7	1345	6,0	1149	5,5	162	5,5	10399
São Paulo	598	0,9	742	1,0	893	1,3	769	1,2	716	1,1	953	1,6	894	1,4	816	1,3	746	1,5	266	1,5	7393
Sul	227	0,5	282	0,6	309	0,7	310	0,7	282	0,7	313	0,8	262	0,7	304	0,8	326	0,9	131	0,9	2746
Paraná	105	0,6	156	0,8	32	0,2	67	0,4	104	0,6	101	0,6	65	0,4	82	0,5	87	0,6	29	0,6	828
Santa Catarina	17	0,2	6	0,1	22	0,2	12	0,1	9	0,1	22	0,3	44	0,5	40	0,5	29	0,3	10	0,3	211
Rio Grande do Sul	105	0,6	120	0,6	255	1,4	231	1,4	169	1,1	190	1,3	153	1,0	182	1,2	210	1,5	92	1,5	1707
<b>Centro-Oeste</b>	<b>288</b>	<b>1,2</b>	<b>478</b>	<b>2,0</b>	<b>281</b>	<b>1,2</b>	<b>213</b>	<b>0,9</b>	<b>243</b>	<b>1,1</b>	<b>282</b>	<b>1,2</b>	<b>350</b>	<b>1,5</b>	<b>378</b>	<b>1,6</b>	<b>381</b>	<b>1,8</b>	<b>106</b>	<b>1,8</b>	<b>3000</b>
Mato Grosso do Sul	0	0,0	107	2,6	41	1,0	23	0,6	45	1,1	25	0,6	49	1,2	90	2,2	120	3,0	11	3,0	511
Mato Grosso	7	0,1	15	0,3	3	0,1	3	0,1	17	0,4	31	0,6	18	0,4	44	0,8	58	1,2	25	1,2	221
Goiás	112	1,1	155	1,6	114	1,2	88	0,9	88	0,9	114	1,2	130	1,4	103	1,1	80	1,0	27	1,0	1011
Distrito Federal	169	3,5	201	4,1	123	2,6	99	2,1	93	2,0	112	2,4	153	3,4	141	3,1	123	2,7	43	2,7	1257

FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTAS: (1) Casos notificados no SIMAN até 30/06/2007.

Dados preliminares para os anos de 2000 a 2007.

**TABELA XXI - Casos notificados e investigados de sífilis congênita, segundo características dos casos por ano do diagnóstico. Brasil, 1998-2007<sup>(1)</sup>.**

Brasil	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
<b>Idade da criança</b>																						
menor de 7 dias	1595	56,2	1687	52,8	3311	79,9	3183	80,7	3342	85,3	4723	90,7	4793	92,1	5327	91,3	5349	92,6	1396	93,3	34706	83,5
7 a 27 dias	612	21,5	784	24,5	556	13,4	456	11,6	331	8,4	256	4,9	198	3,8	251	4,3	229	4,0	49	3,3	3722	9,0
28 a 364 dias	365	12,9	403	12,6	241	5,8	256	6,5	206	5,3	186	3,6	186	3,6	224	3,8	175	3,0	42	2,8	2284	5,5
1 ano	20	0,7	18	0,6	22	0,5	15	0,4	20	0,5	20	0,4	11	0,2	14	0,2	7	0,1	3	0,2	150	0,4
2 a 4 anos	8	0,3	15	0,5	9	0,2	18	0,5	14	0,4	12	0,2	13	0,2	9	0,2	5	0,1	2	0,1	105	0,3
5 a 12 anos	8	0,3	11	0,3	7	0,2	14	0,4	6	0,2	12	0,2	5	0,1	7	0,1	12	0,2	5	0,3	87	0,2
Ignorada	232	8,2	280	8,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	512	1,2
<b>Idade gestacional da criança ao nascer</b>																						
menos de 22	17	0,6	21	0,7	8	0,2	7	0,2	22	0,6	86	1,7	135	2,6	178	3,1	173	3,0	- <sup>(2)</sup>	-	647	1,6
25 a 35	379	13,3	392	12,3	501	12,1	497	12,6	458	11,7	560	10,8	575	11,0	664	11,4	692	12,0	- <sup>(2)</sup>	-	4718	11,8
36 e mais	2187	77,0	2459	76,9	3194	77,0	2978	75,5	3135	80,0	4180	80,2	4427	85,0	4917	84,3	4820	83,4	- <sup>(2)</sup>	-	32297	80,6
Ignorado	257	9,0	326	10,2	443	10,7	460	11,7	304	7,8	383	7,4	69	1,3	73	1,3	92	1,6	- <sup>(2)</sup>	-	2407	6,0
<b>Peso ao nascimento</b>																						
< 500 gramas	157	5,5	218	6,8	319	7,7	294	7,5	132	3,4	13	0,2	31	0,6	64	1,1	58	1,0	- <sup>(2)</sup>	-	1286	3,2
500 a 1499 gramas	125	4,4	140	4,4	153	3,7	149	3,8	164	4,2	192	3,7	186	3,6	192	3,3	171	3,0	- <sup>(2)</sup>	-	1472	3,7
1500 a 2499 gramas	454	16,0	485	15,2	659	15,9	580	14,7	541	13,8	706	13,6	703	13,5	788	13,5	748	12,9	- <sup>(2)</sup>	-	5664	14,1
2500 e mais gramas	2086	73,5	2336	73,0	3007	72,5	2882	73,1	2982	76,1	3962	76,1	3970	76,3	4446	76,2	4438	76,8	- <sup>(2)</sup>	-	30109	75,1
Ignorado	18	0,6	19	0,6	8	0,2	37	0,9	100	2,6	336	6,5	316	6,1	342	5,9	362	6,3	- <sup>(2)</sup>	-	1538	3,8
<b>Diagnóstico clínico</b>																						
Assintomático	1815	63,9	2047	64,0	2577	62,2	2389	60,6	2559	65,3	3650	70,1	3759	72,2	4419	75,8	4392	76,0	- <sup>(2)</sup>	-	27607	68,9
Sintomático	664	23,4	710	22,2	876	21,1	930	23,6	926	23,6	1032	19,8	840	16,1	809	13,9	798	13,8	- <sup>(2)</sup>	-	7585	18,9
Não se aplica	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	0,2	335	6,4	357	6,1	322	5,6	- <sup>(2)</sup>	-	1025	2,6
Ignorado	361	12,7	441	13,8	693	16,7	623	15,8	434	11,1	516	9,9	272	5,2	247	4,2	265	4,6	- <sup>(2)</sup>	-	3852	9,6
<b>Diagnóstico Final</b>																						
Sífilis congênita recente	2559	90,1	2844	88,9	3436	82,9	3241	82,2	3427	87,4	4810	92,3	4879	93,7	5439	93,3	5348	92,6	1284	85,8	37267	89,7
Sífilis congênita tardia	16	0,6	26	0,8	60	1,4	69	1,8	46	1,2	94	1,8	19	0,4	16	0,3	16	0,3	6	0,4	368	0,9
Natimorto sífilico	108	3,8	109	3,4	181	4,4	176	4,5	150	3,8	201	3,9	167	3,2	200	3,4	210	3,6	111	7,4	1613	3,9
Aborto por sífilis	157	5,5	219	6,8	0	0,0	4	0,1	25	0,6	44	0,8	141	2,7	177	3,0	181	3,1	96	6,4	1044	2,5
Ignorado	0	0,0	0	0,0	469	11,3	452	11,5	271	6,9	60	1,2	0	0,0	0	0,0	22	0,4	0	0,0	1274	3,1
Total	2840	-	3198	-	4146	-	3942	-	3919	-	5209	-	5206	-	5832	-	5777	-	1497	-	41566	-

FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTA: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2007.

Dados preliminares para os anos de 2000 a 2007.

(2) Informações não disponíveis no SINAN NET

TABELA XXII - Casos notificados e investigados de sífilis congênita, segundo variáveis selecionadas por ano do diagnóstico. Brasil, 1998-2007<sup>(1)</sup>.

Brasil	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
<b>Faixa etária da mãe</b>																						
10 a 14 anos	9	0,3	31	1,0	28	0,7	27	0,7	27	0,7	20	0,4	17	0,3	18	0,3	26	0,5	8	0,5	211	0,5
15 a 19 anos	566	19,9	564	17,6	780	18,8	699	17,7	685	17,5	921	17,7	803	15,4	957	16,4	943	16,3	91	6,1	7009	16,9
20 a 29 anos	1528	53,8	1701	53,2	2122	51,2	2054	52,1	2074	52,9	2862	54,9	2937	56,4	3242	55,6	3152	54,6	391	26,1	22063	53,1
30 a 39 anos	596	21,0	709	22,2	861	20,8	783	19,9	873	22,3	1152	22,1	1221	23,5	1354	23,2	1381	23,9	184	12,3	9114	21,9
40 ou mais	47	1,7	66	2,1	92	2,2	84	2,1	93	2,4	147	2,8	178	3,4	201	3,4	198	3,4	23	1,5	1129	2,7
Ignorado	94	3,3	127	4,0	263	6,3	295	7,5	167	4,3	107	2,1	50	1,0	60	1,0	77	1,3	800	53,4	2040	4,9
<b>Escolaridade da mãe</b>																						
nenhuma	-	-	-	-	325	7,8	289	7,3	278	7,1	239	4,6	201	3,9	296	5,1	288	5,0	-	-	1916	5,6
1 a 3 anos	-	-	-	-	2319	55,9	2138	54,2	1372	35,0	920	17,7	763	14,7	818	14,0	783	13,6	-	-	9113	26,8
4 a 7 anos	-	-	-	-	28	0,7	122	3,1	741	18,9	1921	36,9	1956	37,6	2155	37,0	2062	35,7	-	-	8985	26,4
8 a 11 anos	-	-	-	-	268	6,5	313	7,9	460	11,7	820	15,7	890	17,1	1051	18,0	1038	18,0	-	-	4840	14,2
12 e mais anos	-	-	-	-	13	0,3	24	0,6	74	1,9	125	2,4	133	2,6	175	3,0	139	2,4	-	-	683	2,0
Ignorado	-	-	-	-	1193	28,8	1056	26,8	994	25,4	1184	22,7	1263	24,3	1337	22,9	1467	25,4	-	-	8494	25,0
<b>Realização de pré-natal</b>																						
Sim	2061	72,6	2316	72,4	2913	70,3	2884	73,2	2991	76,3	4160	79,9	4079	78,4	4556	78,1	4565	79,0	546	36,5	31071	74,8
Não	563	19,8	574	17,9	816	19,7	654	16,6	606	15,5	796	15,3	874	16,8	984	16,9	914	15,8	112	7,5	6893	16,6
Ignorado	216	7,6	308	9,6	417	10,1	404	10,2	322	8,2	253	4,9	253	4,9	292	5,0	298	5,2	839	56,0	3602	8,7
<b>Sífilis diagnosticado durante gravidez<sup>(2)</sup></b>																						
Sim	907	44,0	1159	50,0	1363	46,8	1541	53,4	1739	58,1	2375	57,1	2308	56,6	2560	56,2	2521	55,2	324	59,3	16797	54,1
Não	645	31,3	661	28,5	889	30,5	836	29,0	803	26,8	1342	32,3	1391	34,1	1560	34,2	1618	35,4	173	31,7	9918	31,9
Ignorado	509	24,7	496	21,4	661	22,7	507	17,6	449	15,0	443	10,6	380	9,3	436	9,6	426	9,3	49	9,0	4356	14,0
<b>Parceiro tratado<sup>(2)</sup></b>																						
Sim	380	18,4	488	21,1	537	18,4	510	17,7	559	18,7	749	18,0	559	13,7	608	13,3	601	13,2	116	21,2	5107	16,4
Não	842	40,9	898	38,8	1391	47,8	1406	48,8	1472	49,2	2107	50,6	2603	63,8	2968	65,1	3003	65,8	292	53,5	16982	54,7
Ignorado	839	40,7	930	40,2	985	33,8	968	33,6	960	32,1	1304	31,3	917	22,5	980	21,5	961	21,1	138	25,3	8982	28,9
Total	2840	-	3198	-	4146	-	3942	-	3919	-	5209	-	5206	-	5832	-	5777	-	1497	-	41566	-

FONTE: MS/SIS/PN-DST/AIDS

NDIAS: (1) Casos notificados no SIMAN até 30/06/2007.

Dados preliminares para os anos de 2000 a 2007.

(2) Para essa análise foram excluídos os casos que não realizaram o pré-natal.

(3) A partir de 2007 houve alterações para as categorias dessa variável.

Tabela XXIII - Óbitos por sífilis congênita (número e taxa por 100.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1996 a 2006.

UF/Região	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006 <sup>(1)</sup>		Total	
	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa
Brasil	130	4,4	123	4,1	127	4,0	146	4,5	85	2,7	90	2,9	102	3,3	78	2,6	67	2,2	77	2,5	93	3,3	1118	3,3
Norte	10	4,2	9	3,5	16	6,0	11	3,9	5	1,7	15	5,0	8	2,7	10	3,2	1	0,3	5	1,6	6	2,0	96	2,0
Roraima	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Acre	0	0,0	0	0,0	1	7,5	0	0,0	0	0,0	1	6,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	11,4	0	0,0	4	0,0
Amazonas	6	12,2	5	8,9	5	8,7	6	9,7	3	4,4	7	10,0	3	4,2	2	2,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	37	0,0
Roraima	1	13,6	0	0,0	3	36,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	0,0
Pará	2	2,0	1	0,9	2	1,7	1	0,8	0	0,0	5	3,7	3	2,2	5	3,5	1	0,7	0	0,0	3	2,0	23	2,0
Amapá	1	7,1	1	7,0	1	6,9	2	14,7	2	14,0	0	0,0	1	7,0	1	6,8	0	0,0	3	21,1	1	6,9	13	6,9
Tocantins	0	0,0	2	7,8	4	15,6	2	7,5	0	0,0	1	3,7	1	3,8	2	7,7	0	0,0	0	0,0	2	8,9	14	8,9
Nordeste	53	6,7	33	4,0	37	4,2	47	5,1	24	2,6	29	3,1	36	3,9	25	2,7	17	1,9	28	3,0	31	3,6	360	3,6
Maranhão	2	3,3	6	8,0	1	1,3	6	6,2	4	4,0	4	3,7	7	5,9	2	1,6	2	1,6	4	3,1	5	4,4	43	4,4
Piauí	5	12,8	2	6,2	1	2,1	4	8,1	5	8,5	0	0,0	4	7,1	4	7,3	3	5,5	3	5,3	0	0,0	31	0,0
Ceará	5	4,3	1	0,7	3	2,1	3	2,1	1	0,7	1	0,7	1	0,7	0	0,0	1	0,7	0	0,0	5	3,7	21	3,7
Rio Grande do Norte	3	5,2	2	3,5	0	0,0	4	6,9	0	0,0	2	3,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,3	12	2,3
Paraíba	4	8,0	1	2,5	0	0,0	2	3,7	2	3,5	3	4,6	2	3,1	5	7,8	1	1,6	6	9,3	1	1,7	27	1,7
Pernambuco	20	12,8	11	7,2	17	10,5	13	7,9	8	4,9	7	4,3	11	7,0	9	5,9	4	2,7	6	3,9	12	8,3	118	8,3
Alagoas	4	6,1	3	4,5	5	7,7	0	0,0	2	3,0	4	5,9	9	14,0	3	4,8	0	0,0	1	1,6	4	7,1	35	7,1
Sergipe	0	0,0	1	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,7	0	0,0	3	0,0
Bahia	10	5,0	6	2,6	10	4,3	15	6,2	2	0,8	7	3,0	2	0,8	2	0,8	6	2,6	7	3,0	3	1,4	70	1,4
Sudeste	48	4,0	60	4,9	59	4,5	72	5,3	43	3,3	40	3,3	45	3,8	33	2,8	37	3,1	32	2,7	48	4,7	517	4,7
Minas Gerais	0	0,0	4	2,1	1	0,3	7	2,3	4	1,3	8	2,7	2	0,7	5	1,8	2	0,7	1	0,4	10	3,9	44	3,9
Espírito Santo	4	7,2	4	6,6	5	8,5	5	8,2	6	10,3	1	1,8	2	3,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	4,1	29	4,1
Rio de Janeiro	32	11,9	46	17,1	51	19,7	51	19,0	29	11,2	24	9,9	37	15,9	25	10,8	30	13,0	28	12,6	34	16,3	387	16,3
São Paulo	12	1,7	6	0,9	2	0,3	9	1,3	4	0,6	7	1,1	4	0,6	3	0,5	5	0,8	3	0,5	2	0,4	57	0,4
Sul	17	3,5	15	3,2	10	2,2	11	2,3	7	1,6	4	1,0	11	2,7	9	2,3	10	2,5	9	2,3	4	1,1	107	1,1
Paraná	3	1,5	6	3,1	2	1,1	4	2,1	3	1,7	2	1,2	3	1,8	2	1,3	5	3,1	4	2,5	3	2,0	37	2,0
Santa Catarina	1	1,0	1	1,0	0	0,0	1	1,0	1	1,1	0	0,0	4	4,7	0	0,0	1	1,2	0	0,0	1	1,2	10	1,2
Rio Grande do Sul	13	7,1	8	4,4	8	4,5	6	3,2	3	1,7	2	1,2	4	2,6	7	4,7	4	2,6	5	3,4	0	0,0	60	0,0
Centro-Oeste	2	0,8	6	2,5	5	2,1	5	2,1	6	2,6	2	0,9	2	0,9	1	0,4	2	0,9	3	1,3	4	1,9	38	1,9
Mato Grosso do Sul	1	2,3	2	4,6	0	0,0	1	2,4	1	2,5	0	0,0	1	2,5	0	0,0	1	2,4	3	7,2	3	7,6	13	7,6
Mato Grosso	1	2,0	0	0,0	3	6,1	3	6,1	2	4,0	1	2,1	1	2,1	1	2,1	1	2,0	0	0,0	1	2,1	14	2,1
Goias	0	0,0	4	3,9	2	2,0	0	0,0	3	3,2	1	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	0,0
Distrito Federal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0

FONTE: MS/SVIS/DASIS/Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

POPULAÇÃO: MS/SVIS/DAMISUS

NOTAS: (1) Dados preliminares.

# Notas Técnicas

## 1- Incorporação do critério de carga viral para identificação de possíveis subnotificações de casos de aids.

Os dados de aids deste boletim são provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e foram repassados pelo setor de produção do DATASUS do Ministério da Saúde, ao PN-DST/AIDS, com dados até 30/06/2007. Os dados foram revisados pela Unidade de Informação e Vigilância do Programa Nacional de DST e Aids com o objetivo de identificar duplicidades e inconsistências.

Deu-se continuidade ao processo de recuperação da base de dados de aids por meio do relacionamento com outros sistemas de informações, notadamente: SISCEL/SICLOM e SIM. Essa estratégia baseia-se no relacionamento de diferentes fontes de informação, o que possibilita a redução da subnotificação dos casos e permite o ajuste das tendências temporais da doença. Para a identificação de possíveis casos subnotificados foi utilizado o software *Reclink*<sup>®</sup>.

Para esse relacionamento, foram criadas chaves para a identificação de duplicidades no SINAN, no SIM e no SISCEL/SICLOM a partir de procedimentos probabilísticos nas bases de dados, que utilizam campos comuns com o objetivo de identificar os registros pareados que pertencem ao mesmo indivíduo.

O Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL) é utilizado para coleta de informações de usuários que realizam contagem de linfócitos TCD4+ e carga viral, permitindo a identificação de casos de aids com base no critério TCD4+ abaixo de 350 células/mm<sup>3</sup> e obedecendo as faixas específicas para menores de 13 anos. Uma das limitações desse sistema é não ter informação sobre a evidência laboratorial do HIV.

Incorporou-se aos critérios de eleição dos registros do SISCEL no relacionamento com o SINAN: 1) Adulto: contagem de linfócitos TCD4+ menor que 350 células/mm<sup>3</sup> e carga viral detectável; Criança: contagem de linfócitos TCD4+ menor do que esperado para a idade atual e 2) cargas virais maiores que 10.000 cópias; 2) Adulto: contagem de linfócitos TCD4+ menor que 350 células por mm<sup>3</sup> e uso de medicamento registrado no SICLOM; Criança: contagem de linfócitos TCD4+ menor do que esperado para a idade atual e uso de medicamento registrado no SICLOM.

Desta forma, aumentou-se a especificidade do processo de relacionamento a partir dessa edição do boletim. Com a adoção desses critérios, na eleição dos registros do SISCEL para o relacionamento, observou-se diminuição de 3.370 registros em menores de 13 anos de idade quando se comparam os dados da Tabela IV do Boletim Epidemiológico de 2006 com a Tabela IV B do boletim Epidemiológico de DST/Aids de 2007.

# Notas Técnicas

## 2 - Procedimentos para preparação da base de dados de gestantes infectadas pelo HIV

Os dados de gestantes infectadas pelo HIV disponibilizados nesse boletim são provenientes das transferências enviadas pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde ao Setor de Produção do DATASUS/Ministério da Saúde, até junho de 2007. Para a elaboração das três tabelas de gestantes infectadas pelo HIV, foram realizados os seguintes procedimentos:

1. Identificação e exclusão das duplicidades de registros. Utilizou-se como chave: ano do parto, primeiro e último nome da gestante e primeiro e último nome da mãe da gestante. Nas situações de partos gemelares, foi considerado apenas um registro. Em virtude da possibilidade de gestações subseqüentes, não se consideraram duplicidade os registros que tinham igualdade da chave identificadora e a diferença entre as datas do parto superior a 365 dias. Foram encontrados 2.057 registros duplicados. Para essa etapa de preparação da base de dados utilizou-se o software *Reclink*<sup>®a</sup> para a padronização das variáveis e uma programação estruturada por meio do software estatístico *SPSS*<sup>®b</sup>;

A tabela "Casos de gestantes soropositivas para o HIV segundo UF e região de notificação por ano de notificação" foi substituída pela tabela "Gestantes infectadas pelo HIV (casos e coeficiente de detecção por 1.000 nascidos vivos) segundo UF e região de residência por ano do parto". Alterou-se a seleção dos casos para tabulação não mais por **ano de notificação** e sim por **ano do parto**, já que o objeto de notificação é o evento gestação e não a mulher infectada pelo HIV. Esta opção permite comparabilidade entre o número de gestantes estimado pelos estudos de prevalência em parturientes e o número de gestantes notificadas.

2. Em virtude da grande proporção da variável "Data do Parto" em branco (acima de 30%), estabeleceu-se um algoritmo para a recuperação dessa variável. Considerando que os dados de gestantes infectadas pelo HIV estão em duas plataformas do SINAN, foram estabelecidos algoritmos distintos para o SINAN Windows e SINAN-NET, devido às especificidades de cada versão do sistema:

### SINAN Windows

Nas situações em que a variável "data do parto" ("pre\_dt\_pro") estiver em branco, considerar:

- Registros em que a variável "data do parto" (par\_dt\_par) estiver em branco: utilizar a "data provável do parto" (pre\_dt\_par).

Nas situações em que essas variáveis (par\_dt\_par e pre\_dt\_par) estiverem em branco, considerar:

- Registros com a variável "antes do pré-natal" (hiv\_antpre)= 1 ou 2, utilizar a data de notificação como data do parto.

- Registros com a variável "durante o pré-natal" (hiv\_dupre)= 1 ou 2, utilizar a data de diagnóstico como data do parto.
- Registros com a variável "durante o parto" (hiv\_dupar)= 1 ou 2, utilizar a data de diagnóstico como data do parto.
- Registros com a variável "após o parto" (hiv\_appar)= 1 ou 2, utilizar a data de diagnóstico como data do parto.
- Nas situações em que nenhuma das possibilidades possa ser cumprida, utilizar a data de diagnóstico.

### SINAN – NET

Nas situações em que a variável "data do parto" estiver em branco, considerar:

- Registros em que a variável "Evidência laboratorial do HIV" (ant\_evlabo) =1 e data do parto (par\_dt\_par) em branco: utilizar a data da notificação (dt\_notific).
- Registros em que a variável "Evidência laboratorial do HIV" (ant\_evlabo) =2 e data do parto (par\_dt\_par) em branco: utilizar a data do diagnóstico (dt\_diag).
- Registros em que a variável "Evidência laboratorial do HIV" (ant\_evlabo) =3 e data do parto (par\_dt\_par) em branco: utilizar a data do diagnóstico (dt\_diag).
- Registros em que a variável "Evidência laboratorial do HIV" (ant\_evlabo) =4 e data do parto (par\_dt\_par) em branco: utilizar a data do diagnóstico (dt\_diag).
- Nas situações em que nenhuma das possibilidades possa ser cumprida, utilizar a data de diagnóstico.

3. Para o cálculo do coeficiente de detecção da infecção pelo HIV em gestantes, foi utilizado o ano do parto como ano marcador do evento sob vigilância e o denominador foi constituído pelo número de nascidos vivos, disponibilizados pelo Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC.





**VISTA·SE**

USE SEMPRE CAMISINHA

**DISQUE SAÚDE  
0800 61 1997**

**[www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br)**



Secretaria de  
Vigilância em Saúde

Ministério  
da Saúde

